ANNO LXXI. Quarta-feira 27 de Março de 1895 NUMERO 70

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
or um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Março, ás 9 horas e 25 minutos da noute.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça o Dr. Lucio de Mendonça.

Rio de Janeiro, 26 de Março, ás 8 hora e 15 minutos da manhã (recebido na estação ás 12 horas e enregue ás 12 horas e 50 minutos da tarde).

Falleceu o marechal barão do Rio Apa.

— Telegramma official transmitte a noticia de haver, no lugar denominado Estiva, batido o coronel Carlos Telles aos chefes revoltosos Apparicio Saraiva, Guerreiro Victorio, Cabeda, Chagas e Severo, acrescentando que estes são perseguidos pelas forças legaes.

O mesmo telegramma communica, que entre outros feridos contam-se o general Elias Amaro, que o foi porém levemente.

Madrid, 26 de Março.

Acha-se organisado o novo gabinete em substituição ao de Sagasta, que dera a demissão collectiva.

Compõem-se o ministerio :

Presidente do conselho e ministro do exterior, duque de Tetuan :

Ministro do interior, Cos Gayon ;

Ministro da fazenda Reverter :

Ministro da Justiça, Castaneda :

Ministro da guerra, general Azcraagua ;

Ministro da Marinha, almirante Beranger :

Ministro das colonias, Romero Robledo.

Ministro do commercio, Rosch.

Rio de Janeiro, 26 de Março, ás 9 horas e 5 minutos da manhã (recebido na estação ás 12 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 12 horas e 50 minutos).

Consta que serão promovidos a marechal effectivo o graduado Conrado Niemeyer e marechal graduado o general Bernardo Vasques, actual ministro da guerra.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORACAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Passara-se um quarto de hora desde que se haviam cortado as cordas que prendiam o aerostato ; ainda não tinham cessado as acclamações; todos os olhares acompanhavam os viajantes com ardentes votos pelo bom resultado do seu commettimento, quando um grito unisono, soltado pelos que assistiam á ascenção, indicou claramente a desgraça que ia presenciar-se. O balão esvasiou-se, e a rapidez da queda que se seguio espalhou a angustia e a consternação em todos os corações.

E' absolutamente impossivel dizer com que rapidez foram precipitados das alturas os desgraçados aeronautas ; a vista quasi que não podia acompanhar aquella queda cada vez mais accelerada. Apoderara-se dos espectadores um temor geral ; não se calculava nada ; o pensamento estava por assim dizer paralysado pelo horror d'aquella scena pungentissima.

Passada a primeira impressão de terror, um grande numero de pessoas, na esperança de prestarem algum auxilio aos desgraçados aeronautas, precipitaram-se n'uma corrida desesperada para a matta de Wimereux, que ficava a uma legua de distancia do ponto da partida. Mas, ai ! o que encontraram ?... Pilâtre, despedaçado pela queda, com os ossos a furarem-lhe as carnes, tinha deixado de existir ! Romain cheio de contusões e ferimentos, apenas durou alguns segundos !

Assim morreram Pilâtre de Rozier e Romain. Pilâtre de Rozier contava apenas vinte e oito annos de idade. Nascera em Metz á 30 de Março de 1756, e, tendo vindo para Paris muito novo, não levara muito tempo que se tornasse conhecido pelo seu amor á sciencia. A sua primeira ascenção conquistara-lhe uma grandissima popularidade.

Depois de Pilâtre de Rozier, um dos grandes martyres da aerostação é o conde italiano Zambeccari.

(Continua).

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noblesse oblige

Uma reputação alicerciada em mais de meio seculo de lides quotidianas e cimentada pelo trabalho licito, não é, e nunca poderá ser arruida pelo guante da diffamação do mesmo modo, e com essa facilidade, que um castello de cartas cede ao flacido sopro de um risada infantil.

O legado honroso de um velho trabalhador e que representa os ingentes esforços de uma vida inteira dedicada a evangelisação do Bem e do Progresso na imprensa, não pode, nem poderá nunca, ser esbanjado pelas mãos sacrilegas de pseudos «curadores» que, baldos do preciso discernimento, só nos fazem indicar a linha turtuosa que enveredam, como a do dever jornalistico, e como se não passassem de meros «curatellados» da *Opinião Publica*, que elles suppõem loucamente representar.

Para a *Opinião Publica* —esse integerrimo tribunal, unico que difine fielmente nas causas as mais complicadas do mundo social ; para a *Opinião Publica* é justamente que appellamos da sentença apaixonada do synhedrio do partidarismo infrene ; e della é que aguardamos o *veredictum* sobre nosso procedimento, tanto mais correcto e leal quanto assenta no fôro interno de nossa consciencia que, de nenhum modo, mercê de Deus, nos accusa de um só crime que, ao de leve siquer, perturbe a doce paz da alma em que vivemos.

Terrivel campanha se nos offerece no infecto tremedal do despeito, onde o asco de enlamear os tacões de nossas botas nos tolhe o passo ; e onde só os moscardos se libram, com grande gaudio de generosas libações.

Ahi, neste terreno movediço, de onde se desprendem exalações deleterias e onde se pretende envenenar a nossa tranquillidade de espirito, não aceitamos a luva que se nos atira porque jámais internarêmos as mãos no putrido esterquilinio onde revolvem-se os vermes.

Possuimos a precisa intuição do que seja a imprensa, dos seus salutares preceitos, da sua verdadeira missão ; e é por isso que deixamos de retribuir na mesma moeda as offensas que nos assacam, porque o « desprezo da offensa, ou,—o que é mais digno de um coração nobre—a generosidade do offendido, é, muitas vezes, o maior castigo que se possa infligir ao offensor ».

E' de nossa indole, é de nossa educação não apanhar a pedra que se nos atira para de novo jogal-a áquelle que a arremessou.

O cuspo jogado ao céo volve a face de quem o jogou.

Os cogumelos da imprensa soem sempre vegetar a alfombra da arvore frondosa da imprensa veterana e seria á guiza, dos parasitas que nutrem-se da seiva das arvores em que pollulam.

Mas os cogumelos emmurchessem aos ardores da canicula do mesmo modo que os parasitas fenecem aos golpes certeiros do agricultor zeloso.

Ephemera a sua vida, elles deixam, entanto, o rastro malevolo da sua peregrina passagem, humido e nauseabundo, como a esteira serosa de uma lesma.

Responder o que ?

Responder para que ?

Tem resposta a injuria calculadamente assaada ?

Tem resposta a calumnia especificada nas forjas do odio ?

Como dissecar as mazellas de Lazaro, se ellas causam nauseas, se ellas envenenam o olfacto ?

O homem que se preza não desce ao campo razo do ludibrio onde só terçam armas os garotos, onde só buscam colher louros pela linguagem licenciosa e desbragada as berregãs das tascas.

Digam —que importa ?—que somos venaes ; blasonem, embora, que servimos á todos os governos, mediante a piegas contribuição de um contracto que talvez em mãos de outros tão rendoso se tornára ; esgotem toda a pornographia do fundo dos alcouces ; busquem, vâmente, melindrar a nossa honra, a nossa reputação ; a tudo isso, porém, assistiremos impavidos, sem que nenhuma fibra de nossa alma estremeça diante o remorso da consciencia ;—e assim iremos soffrendo com paciencia a fraqueza do nosso proximo.

O desespero de causa é o maior traidor da indole e da educação ; elle conduz o homem ao ultimo desvario ; fal-o medir vertiginosamente as anfractuosidades do abysmo do odio ; arrasta-o á barathros sem fundo, tal e com a mesma força attractiva com que os grandes corpos attrahem, em sua queda, os pequenos.

Mas isso só succede aos que não sabem dominar as suas paixões ; isso sómente dá-se com aquelles que dizem o que não sentem, ou sentem o que não dizem, só para darem vasão a bilis recrudescente de um temperamento irascivel.

O «Diario de Pernambuco,» porém, singrará, rota em fóra, as aguas marulhosas da imprensa, conscio de seus deveres, timoneado por abalisados palinuros ; e, apezar dos crustaceos da maledicencia que lhe adherem á quilha, elle superará dos escolhos e dos cachopos da inveja e da calumnia.

Uma reputação alicerciada em mais de meio seculo de lides quotidianas, cimentada pelo trabalho licito não é, e nunca poderá ser arruida pelo guante da diffamação, do mesmo modo que um castello de cartas cede ao flacido sopro de uma risada infantil.

Esquadrinhem por todos os seus escaninhos, esmerilhem por todas as fórmas, a nossa honra, a nossa dignidade de jornalistas, só poderão servir de norma, só poderão aclarar, como um phanal, aos marinheiros de primeira viagem, a trilha segura e rectilinea que conduz ao verdadeiro porto dos sagrados deveres da imprensa.

Para que sermos atrabiliarios ?

Para que havemos deixar a linha mais curta que nos conduz áquellas plagas ; nós, que não timonamos uma náu suspeita que precise se affastar da costa para fugir as vistas perspicazes dos caçadores de piratas ?

Não ; a missão da imprensa é outra muito diversa daquella que supponhem desempenhar aquelles á quem pouco se dá de atirar ás tempestades e aos cyclones do mar alto, com risco de sossobro, a *Náu Argus* dos progressos humanos que não é outra sinão—A —Imprensa.

Mas a cegueira politica e o odio partidario não podem deixar de ser maus timoneiros ao leme de um barco, cuja carga tão preciosa, ao menos, devia ser salvaguardada das furias de um naufragio certo.

Julio Verne em suas viagens maravilhosas nos conta de um certo judeu Isaak que, em face de um cataclysmo cosmico, fazia lembrar-se da sua fortuna colhida em mesquinhas e condemnaveis transacções.

O avarento *Hakahabut* de que nos fala o celebre escriptor francez parece que tem um *fac-simile* n'uma certa troupe de jornalistas cá da terra.

Ciosos de seus interesses pessoaes, elles não trepidam em traficar com a honra alheia, desde que disso aufiram os lucros sufficientes para os seus lazeres e delicias.

E é esse vicio que elles trazem estygmatisado na fronte que attribuem a aquelles que, apezar de *servirem a todos os governos e serem venaes* ainda não conseguiram constituir a sua independencia.

Defeito de um mau horoscopo que só aos ambiciosos e privilegiados garante bôas propinas em um curto lapso de tempo governamental.

Nós, porém, máu fado nosso, ainda não conseguimos coscorrinhar o *ouro* que os nossos adversarios nos estão todos os dias a emprestar.

E essa é a melhor prova contra os pseudos proventos que fruimos de um tão fallado quão ambicionado contracto.

Mas é sempre um máu vezo o de julgar os outros por si.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte Aviso :

« Gabinete do ministro.—Sr. Commandante da Escola Militar da Capital Federal.—Chamando a vossa attenção para os factos denunciados hoje pelo « O Paiz » relativamente ao desapparecimento de objectos pertencentes aos alumnos excluidos dessa escola, recommendo-vos que syndicando das allegações feitas e concluidos os seus fundamentos previdencieis e modo a acautelar e garantir o proprietade desses ex-alumnos, promovendo a responsabilidade dos culpados de taes abusos, uma vez que se verifique terem sido elles commettidos.

Saúde e fraternidade.—Bernardo Vasques.

— O Sr. Marechal Ajudante General manda declarar, para conhecimento dos interessados, que desde hontem está autorisado a mandar dar passagem por conta do Ministerio da Guerra, aos alumnos que eram praças de pret e cujas familias residem nos Estados.

Igualmente serão soccorridos de etapa por um dos corpos desta guarnição, podendo pernoitar nos respectivos quarteis todos os que para esse fim se apresentarem neste quartel-general.

Repartição do Ajudante-General 17 de Março de 1895.—B. Mendonça, assistente do ajudante-general.

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895

(Continuação)

Como sabeis, o art. 2º das Disposições Transitorias da Constituição do Estado dispõe :

« Emquanto não houver nova lei do Estado regulando o processo eleitoral, ficarão em vigor, no que não for contrario a esta Constituição, os *actuaes* e *vigentes decretos* e *regulamentos* para as eleições de todos os funccionarios electivos do Estado e Municipios.»

Ora, *actuaes e vigentes decretos e regulamentos eleitoraes* eram nessa época os Decretos do Governo Provisorio n. 511 de 23 de Junho de 1890, n. 200 A de 8 de Fevereiro e 277 D de 22 de Março do mesmo anno, mandados adoptar neste Estado pelo Decreto de 21 de Novembro de 1890 (art. 5º) expedido pelo Governo provisorio, determinando que ficassem desde logo em inteiro vigor as disposições sitransitorias do projecto da Constituição do Estado, então publicado.

Approvada a Constituição de 17 de Junho, onde se lê o artigo acima transcripto, separaram-se Camara e Senado para funccionarem em sessão ordinaria.

Entre as leis que então confeccionou o Congresso ordinario não existe lei eleitoral alguma, porquanto ficou em projecto aquella que se discutia quando foi essa Assembléa dissolvida por decreto da Junta Governativa, de 19 de Dezembro de 1891.

Convirá notar que a lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891, unica em que o Congresso Legislativo tratou de eleições, mandou ainda (art. 2º) que se continuassem a observar os Decretos do Governo Provisorio acima citados, fazendo lhes nos artigos subsequentes modificações regulamentares attinentes á *primeira eleição de membros dos Concelhos Municipaes, Prefeitos e Sub-Prefeito* (art 1º e 3º).

O novo Governo Provisorio do Estado, que surgiu da revolução triumphante, expediu em 9 de Janeiro de 1892 lei que regulou a eleição do Congresso Estadoal, installado em 6 de Abril desse mesmo anno.

Ficaram desde então sem razão de ser, não mais se podendo invocar, os Decretos eleitoraes do Governo Provisorio Federal, acima citados como mandados adoptar transitoriamente.

Ainda mais confirmou essa abrogação, a eleição dos Conselhos Municipaes, Prefeitura e Sub-Prefeitos, que vieram substituir as intendencias, demissiveis *ad nutum* pelo Governador, e as quaes constituiam a base primordial daquelles decretos, com serem, como eram, susceptiveis, por alterações successivas, e paciente escolha do pessoal, de burlar a vontade do eleitorado e sofismar a verdade das urnas.

Eleitos, pois, os concelhos municipaes e prefeitos, e empossados, não mais podiam prevalecer semelhantes decretos eleitoraes.

O decreto de 9 de Janeiro de 1892 expedido pela Junta Governativa que deveria regular as eleições que se houvessem de fazer no Estado, emquanto o Congresso Legislativo não confeccionasse a lei eleitoral, foi n'esse presupposto applicado á eleição, a que se procedeu em 17 de Dezembro de 1892 de um deputado estadoal na vaga occorrida em virtude de renuncia do Dr. João de Oliveira.

A Camara dos Deputados julgando essa eleição, approvou o parecer da respectiva commissão de inquerito annullando-a sob fundamento de que :

« O Dec. de 9 de Janeiro de 1892 foi *lei de caracter provisorio* e pela Junta Governativa baixado *especialmente para as eleições que mandou fazer a 21 de Fevereiro d'aquelle anno ; não é lei eleitoral do Estado, não podia regular a eleição de que se trata* NEM OUTRA QUALQUER.

« Ao Governador do Estado *cumpria aguardar a promulgação da lei que já esta Camara havia votado em 3ª discussão para de accordo com suas prescripções mandar proceder áquella eleição* ».

Em face d'esse parecer, quasi unanimemente approvado pela Camara dos Deputados, fiquei aguardando a lei a que elle se referia.

Infelizmente, porém, a Camara terminou o seu mandato e dissolveu-se sem que fosse definitivamente convertido em lei do Estado o projecto já em 1892 votado em 3ª discussão.

N'estas condições não podendo o Congresso a que succedeis protrahir o seu mandato além de 31 de Dezembro de 1894, para o fim de remediar aquella falta, tive de escolher entre os decretos e leis eleitoraes da União e dos demais Estados, disposições que compilei, e expedi o Dec. de 11 de Dezembro de 1894, segundo cujas prescripções regulamentares fostes eleitos.

Estou certo de que não vos demorareis em preencher a estranhavel lacuna existente na nossa legislação, votando com a precisa urgencia lei eleitoral que assegure o exercicio do voto, segundo as prescripções primordiaes da Constituição de 17 de Junho.

—

Os graves inconvenientes demonstrados pela pratica da lei n. 521, segundo a qual se organisaram os municipios, exigiam providencias inadiaveis. Tendo, porém, o Congresso Legislativo deixado de funccionar regularmente durante todo o anno de 1894, terminando com este o mandato dos vossos antecessores, julguei acertado convocar-vos extraordinariamente nos termos do art. 57 § 3º da Constituição do Estado para 20 de Fevereiro ultimo. Entretanto os trabalhos da apuração por demasiado pesados tendo se prolongado até a data de 23 d'esse mez, impossivel tornou-se a vossa reunião n'aquelle dia. A propria sessão ordinaria por motivo da verificação de poderes, dependente do exame de avultado numero de authenticas só muitos dias depois de 6 de Março é que pôde ter logar.

N'essas condições ficará a revisão d'aquella lei a ser feita no correr dos demais trabalhos da sessão ordinaria que iniciaes.

Pode-se affirmar que os municipios actuaes, salvo rarissimas excepções, com se terem constituido em os mesmos limites territoriaes que uma divisão administrativa arbitraria e desarrazoada lhes legou, acham-se por tal forma sobrecarregados em face dos recursos orçamentarios de que podem dispôr, que impossivel lhes é dar conta dos serviços que o legislador lhes transferio por entender que ao governo local competiam.

Por outro lado, uma falsa comprehensão da autonomia municipal, exagerada até o ponto de desconhecer o Estado annullando-o quasi, pela desarticulação d'aquelles seus elementos constitutivos, desordenadamente emancipados senão revestidos de uma soberania incompossivel com a do mesmo Estado, creou para o governo central uma situação deploravelmente anomala pela impotencia legal a que o reduzio, negando-lhe os meios de effectivamente governar, que tanto importa intervir para conter e dirigir.

Certo, a descentralisação administrativa é indispensavel ao livre surto da vida local, e pelos progressos d'esta, ao desenvolvimento industrial do Estado. Ella não deve, entretanto, confundir-se com a desarticulação politica pelo anniquilamento systematico da hierarchia administrativa, sem a qual não existe governo.

Assim é que na lei organica municipal n. 52 vos deverá merecer maior attenção a disposição do seu artigo 12, o qual, posso dizel-o tanto mais desassombradamente quanto está a findar o meu prazo presidencial, carece de ser fundamentalmente modificado, para o fim de crear-se das deliberações dos poderes municipaes recurso para o Congresso Estadoal e, na ausencia d'este, para o governador do Estado.

Essa salutar reforma é tanto mais compativel com a Constituição de 17 de Junho quanto n'esse mesmo estatuto primordial se verifica quão diversa é da que se vai praticando, a autonomia municipal em que pensava o legislador constituinte ; porquanto foi este mesmo legislador que julgou prudente conservar a tutela do governo central para com a administração municipal, em varias deliberações d'esta, que não poderão prevalecer sem formal consentimento d'aquelle, taes as que se referem a emprestimo, aforamento e alienação de immoveis.

Ainda mais, nem só ao determinar os assumptos sobre os quaes aos concelhos municipaes compete deliberar, repetio varios pontos já enumerados nos arts. que se referem a competencia do Congresso Legislativo, mas ainda deixou bem claro que ao legislador ordinario incumbiria discriminar de modo mais preciso essa competencia cumulativa, que não é faculdade privativa d'aquelles concelhos.

Com effeito a disposição constitucional frequentemente invocada pelos corypheus do hyperautonomismo, o art. 99 da Const. preceitua :

« No desempenho das FUNCÇÕES DA MUNICIPALIDADE nenhuma ingerencia terão quaesquer outras autoridades estranhas á hierarchia municipal, *salvo os casos previstos na Constituição* e LEIS do Estado ».

Tendes, pois, o direito de, revendo a lei organica n. 52, estatuir minuciosamente em *lei ordinaria* quaes devam ser esses *casos* e qual a forma da intervenção que a propria Constituição prevê e quer que se regule.

Por demais sobrecarregados os municipios, como vos disse, buscam na organisação dos seus orçamentos recursos extraordinarios com que possam fazer face aos encargos que lhes passou o Estado. Por isso, acontece que o desenvolvimento das industrias proprias a este Estado e a iniciação de outras ahi acclimaveis vá sendo, como succede presentemente, tolhida e seriamente prejudicada, bem como as rendas estaduaes pela incidencia de não pequenos tributos sobre as mesmas fontes a que o Estado pede a sua receita.

Assim é que varios municipios cobram : impostos de exportação, de transito, de importação, de transmissão de propriedade, e outros privativos do Estado ou da União.

O assucar, por exemplo, que paga ao Estado o imposto de 6 %, é tributado em certos municipios mais com a taxa de repartição que paga o engenho em que é fabricado ; em *tantos* reis de cada sacco que sahe do municipio, em *tanto* de cada sacco que passa em certos outros e finalmente em 40 reis por volume que transita nas ruas do Recife.

Semelhantes factos se dão com o algodão, couros, e outros productos de exportação incluidos na tabella A da lei 61 (orçamento estadoal).

Por occasião de vos ser presente a proposta de orçamento mais detidamente me occuparei com essas irregularidades, ministrando-vos os esclarecimentos e informações attinentes a esse momentoso assumpto.

Bastará que desde já chame a vossa esclarecida attenção para a futurosa cultura do cafeeiro tão bem iniciada no nosso Estado. Muito conviria que prohibisseis formalmente que os municipios continuem a onerar essa fecunda fonte de progresso agricola, taxando, como presentemente fazem, não só os sitios e fazendas a tanto por anno cada um, como ainda fazendo pagar cada cafeeiro 20, 30 e mais reis.

Assim, urge que façaes uma judiciosa discriminação de impostos a serem respectivamente cobrados pelo Estado e pelos municipios, não convindo por fórma alguma que estes possam continuar a prejudicar as rendas e o progresso material do Estado.

Nenhuma verba do orçamento da despeza onera tanto os municipios como a manutenção das chamadas guardas municipaes, as quaes armadas como tem sido e nem uma dependencia tendo do governo estadoal constituem motivo para perigosos conflictos.

Muito conviria que definindo de modo mais preciso as funcções commettidas a essas guardas as reduzisseis ao que devem ser, isto é, simples agentes municipaes, quando muito armados de sabre, auxiliares na arrecadação das rendas locaes e na execução das posturas.

Semelhantemente faz-se mister que, revendo a citada lei n. 52 na parte relativa aos juizes de districto as concordeis com a lei n. 14, melhor explicando e assegurando as funcções dos agentes do governo central a que esta lei chamou sub-questores e agentes de segurança, cabendo a estes a parte propriamente policial e áquelles a judiciaria, de accordo com o art. 114 segundo o qual « —*a justiça e a administração serão distinctas em todos os seus gráus*.—

Urge que providencieis no sentido de se organisar e quanto antes pôr-se em pratica, o ensino primario que a Constituição no seu art. 35 § 5 prometteu seria pelo Estado dado cumulativamente com os municipios.

Infelizmente está averiguado que grande numero dos professores que, em regra, deveriam ter sido aproveitados pelas municipalidades não o foram, dando se estes, entretanto, por felizes, por isso que não é pequeno o numero dos que havendo sido nomeados para reger aulas municipaes, se acham em grande atrazo no pagamento dos seus minguados vencimentos.

Para que se não dissolvesse nem fosse reduzido a miseria a benemerita classe dos professores publicos primarios entendi dar á Constituição a interpretação a mais liberal no sentido de amparar pela disponibilidade, ainda mesmo aos professores que, havendo sido nomeados pelas municipalidades, foram por estas reduzidos a vencimentos insufficientes e por vezes deploravelmente mesquinhos.

Tão momentoso se me affigurou essa questão já pela justiça devida áquella digna classe, já ainda mais pelo quasi abandono e inteira desorganisação em que ficou o ensino primario na maioria dos municipios, que fui levado a organisar um projecto de reforma de instrucção primaria o qual, todavia, não mandei adoptar provisoriamente por estar proxima a vossa reunião.

E por isso que as propostas do governo só tem duas discussões (Constituição art. 10) como tal o submetto a vossa apreciação desejoso, como estou, de ver quanto antes sanados aquelles graves inconvenientes.

Outros pontos da lei n 52 de menos importancia do que os que venho de enumerar, attrahirão, estou certo, a vossa esclarecida attenção, motivando uma salutar revisão daquella lei ordinaria. Entre esses destacarei ainda a necessidade de unificar-se o serviço de hygiene publica no Estado, subordinando-se de alguma sorte os municipios aos regulamentos e instrucções da Repartição Central de Hygiene.

(Continúa).

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE MARÇO DE 1895.

Severino Francisco Bandeira, sentenciado, pedindo perdão —Attendido, por Decreto desta data.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Março de 1895

Maria Emilia da Conceição —Certifique-se.

Antonio Ferreira da Silva, Adolpho Martins do Rio —Informe o 1ª Secção.

Martins Viegas, Francisco Avila de Mendonça —Dirija-se a Directoria Geral de Fazenda do Estado.

Santa Casa da Misericordia, Eduardo Candido d'Oliveira, Ignacia Maria de Jesus Paulo, Julio Pereira da Costa, Leonel Olegario dos Santos, Alexandre Alberto, Gabriel Dias Monteiro, Bernardino Ignacio Guimarães, João Ramos, Antonio Ferreira de Carvalho, Adriano Barbosa Moreira Gomes.—Informe a 1ª Secção.

Augusto Pinto de Miranda —Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DEPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1895

Os escrivães da receita e despeza do Thesouro do Estado pedem para ser-lhes extensivo os favores concedidos pelo decreto de 30 de Dezembro de 1893 sobre a gratificação extraordinaria de 400$000 annuaes que percebem.—Informe o Sr. Dr. director geral.

O bacharel José Francisco, de Moraes Silva, pedindo certidão do tempo que exerceu o cargo de juiz municipal de orphãos do municipio do Rio Formoso e Gamelleira, a contar de Janeiro de 1892.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 67.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

No dia 23 :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Chrysostomo da Costa e Christovão José Fernandes, como desordeiros.

No dia 21 :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Aleixo Antonio do Carmo, Francisco Achilles da Silva e Manoel José da Silva, como desordeiros.

Communicou-me por officio d'esta data o subdelegado do districto da Varzea, terem as aguas do rio Capibaribe baixado durante a noite tres palmos d'agua approximadamente.

Igualmente communicou-me o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta que no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, a praça municipal Antonio Ferreira Chaves foi ferida pelo individuo de nome João d'Almeida, conhecido por Pimenta, que sendo perseguido pela mesma praça atirou se ao rio Capibaribe, onde desappareceu Cumpre declarar que o mesmo individuo era dado á pratica de crimes, o qual por diversas vezes entrou em julgamento, tendo ainda no dia 20 do corrente respondido por crime de morte no municipio de Jaboatão.

Sobre o facto procedeu a mesma autoridade de nos ulteriores termos da lei.

Em data de 6 do corrente assumio o exercicio e tomou posse do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Flores o cidadão Manoel José Rodrigues, na qualidade de 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 13 do corrente.

Continúa, segundo lê-se no «Amazonas», a reacção no sentido da eleição do senador Manoel Francisco Machado ao cargo de governador do Estado.

A mesma folha publica grande numero de demissões dadas.

— No dia 11 foi celebrado o 1º anniversario da sagração episcopal do diocesano.

Noticiando a ceremonia, disse o «Amazonas»:

« Eram 9 horas da manhã, e um não pequeno numero de fieis e familias catholicas já se achava no grande templo esperando pela vinda de seu bom pastor.

Ao chegar S. Exc. Revma. o Sr. D. José Lourenço da Costa Aguiar, acompanhado de Revma padre Dr. Israel Freire da Silva, e, depois de tomadas as vestes pontificaes, foi celebrada a missa solemne do anniversario da consagração, segundo a liturgia christã.

Foi celebrante o Revm. conego Dacia, vigario dos Remedios, acolytado pelos Revms. padres Drs. Mazzolani e Naro.

A musica do côro foi lindamente executada em canto gregoriano por algumas meninas do Asylo das orphãs, sob a direcção de suas dignas directoras.

O acto esteve imponente. »

— Constava que seria convocado extraordinariamente o congresso legislativo do Estado ainda neste mez.

— Appareceu o «Amazonas Commercial», jornal em grande formato, de publicação diaria. Declara-se de propaganda em favor do commercio, da industria e das artes.

Pará

Datas até 16 do corrente.

Em rodas de homens politicos situacionistas ouviamos fallar ultimamente, diz a «Provincia do Pará», na reorganisação do governo do partido Republicano, affirmando-se que o Sr. Dr. Paes de Carvalho voltaria a actividade politica, reassumindo a chefia daquelle partido, a instancias de amigos e no interesse do Estado.

Effectivamente a versão que insistentemente corria a esse respeito enchia de jubilo os membros do partido Republicano que, suppunham, teriam de novo á sua frente aquelle benemerito paraense, prestigioso e querido, homem que por si só equivale a uma pujante aggremiação, aquelle a quem coube a gloria de fundar o partido que, nesse Estado, cooperou valentemente para a consolidação da Republica e constituio o mesmo Estado sobre os moldes do regimen victorioso.

Segundo, porem, informações de boa fonte, somos inclinados a crer que, por motivos valiosos, o Sr. Dr. Paes de Carvalho não voltará já as labutações politicas, sendo até provavel que a conselhos da sciencia, tenha de emprehender uma viagem á Europa, afim de tratar de sua saude.

— Tambem o senador Antonio de Lemos, por exigencias de seu estado physico, abstem-se de trabalhos politicos ; e por igual resignou o senador Brule o cargo de vice-presidente do directorio do partido republicano.

— O Museu Paraense vai ser installado na chacara que foi do coronel Bento José da Silva Santos a estrada da Independencia.

O edificio já foi entregue ao governo que o comprou para esse fim.

O Museo, além de uma exposição permanente de objectos representando todos os ramos da natureza, terá duas dependencias especiaes : um jardim zoologico contendo exemplares de todos os animaes vivos da Amazonia ; um jardim botanico, scientificamente classificado.

— As noticias que chegam do interior dizem que o rio do Amazonas tem enchido antecipadamente e desproporcionalmente.

Receiam-se grandes prejuizos, tanto na lavoura como na industria pastoril.

Lê-se na «Prença do Pará» sobre o eclipse, em sua edição de 12 do corrente :

Ante-hontem á noite, depois das 11 horas, começou a operar-se o annunciado phenomeno de eclypse da lua que, depois de uma hora da madrugada, tornou-se total.

O excellente estado do tempo então permittio ver-se perfeitamente o bello espectaculo do eclypse, em todas as suas phases.

A proposito repetio-se aqui um facto que a nossa civilisação exige não seja reproduzido.

Mal começou o phenomeno, de diversos bairros da cidade irrompeu um infernal barulho produzido pelo bater em latas e caixões, acompanhado de estouros de foguetes e bombas, tiros de espingardas e revolveres, etc.

A' proporção que o astro da noite ia ficando eclypsado, recrudescia aquella medonha infernaria, ainda acompanhada de gritos selvagens ; emfim, um alarido espantoso que, com razão, deve ter surprehendido a todos quantos não estavam habituados a semelhante pratica.

Além de que o facto depõe contra os nossos costumes de gente civilisada, constitue elle uma flagrante violação do codigo de posturas, que prevê acertadamente sobre a manutenção do socego publico nocturno, comminando multa e prisão aos infractores.

Maranhão

Datas até 15 do corrente.

Fechou-se o Congresso do Estado.

Em mensagem pedio o governador o pronunciamento do Congresso com referencia a medida tomada pelo seu antecessor permittindo de nos pagamento a realisar-se no thesouro ser uma quota parte em debentures.

MUTILADO

Ceará

Datas até 20 do corrente.

A idéa da erecção do monumento do general Sampaio, o heroico soldado de 24 de Maio de 1866 nos campos do Tuyty, segue o seu curso natural, parecendo que será em breve realisada.

Os moços que tomaram a si a erecção do monumento pediram e obtiveram dos Srs. Pery & Coelho, um beneficio em proveito da respectiva caixa, encontrando naquelles Srs. o mais acrisolado patriotismo em auxiliarem a grande idéa.

— O inverno continua promettedor.

Rio Grande do Norte

Datas até 19 do corrente.

— Foram nomeados juiz de direito da comarca de Páo dos Ferros o Dr. João Dionysio Filgueira, e promotor publico da comarca do Ceará-mirim o Dr. Fabio Rino.

Parahyba

Datas até 23 do corrente.

O resultado conhecido da eleição para um deputado estadual registra 6,131 votos ao Dr. José Lins.

— Na cidade de Areia, conforme noticia a «Verdade», cahiram, no dia 12 deste mez, diversas faiscas electricas.

Uma atingio a estação telegraphica, tendo estragado alguns papeis e fundido arames do apparelho; e outra o predio do cidadão Francisco da Silveira, tendo feito estragos no oitão da frente e no pavimento terreo.

Além de syncopes, diz o mesmo periodico, nenhum outro incidente lamentavel se deu.

Alagoas

Datas até 23 do corrente.

Foi designado o dia 23 de Abril para ter lugar a eleição de um senador estadoal, na vaga do Dr. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães.

— Diz a «Gazeta de Alagoas» que foi demittido do cargo de advogado da fazenda municipal o barão de Santo André.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 19 do corrente.

Narrando o «Jornal do Brazil» os acontecimentos da Escola Militar diz, que desde cerca do meio dia de 15 que correu pela cidade a noticia de que alumnos da Escola Militar tinham querido reagir contra o acto do governo, mandando desligar 63 dos referidos estudantes que faziam seus cursos naquelle estabelecimento.

O governo, ao ter sciencia de que naquella escola havia indicios de indisciplina, e que tentavam desacatar o general-commandante e davam-se movimentos sediciosos, mandou que seguisse uma brigada do exercito, e decretou em seguida o trancamento da matricula dos alumnos.

Chegadas as forças á Escola Militar, foram cumpridas as ordens do governo federal com toda a energia e correcção, e todos os alumnos não officiaes foram mandados retirar do recinto do estabelecimento, cuja entrada foi vedada a quem quer que fosse, sem expressa permissão do Sr. general commandante.

Como antecedentes deste facto, deve considerar-se, que desde o dia 13 que, sem o menor motivo, diariamente se repetiam motins e arruaças dentro da Escola Militar, provocados por alumnos, primeiro em pequenos grupos, que depois se tornaram maiores e que hontem abrangiam toda a escola.

O Sr. general Ourique Jacques, commandante que já fôra vaiado por alguns alumnos, apresentou-se ao quartel-general pedindo ao Sr. ministro da guerra a sua demissão.

Crente na firmeza de caracter do seu velho camarada, o Sr. ministro não só indeferio o pedido, como deu plena liberdade e amplos poderes ao Sr. commandante.

A' disposição do general Ourique Jacques seguio, ás tres horas da tarde, para a Escola Militar, uma brigada composta das seguintes forças:

Um esquadrão do 1.º regimento de cavallaria sob o commando do capitão Aguiar e Silva;

1.º batalhão de infantaria sob o commando do tenente-coronel Edmundo Bittencourt;

16º batalhão de infantaria sob o commando do coronel Zeferino Campos, que assumio o commando geral da brigada.

Esta força seguio em marcha forçada até a Praia Vermelha.

Ao mesmo tempo em bond da companhia do Jardim Botanico seguiram o Sr. general Ourique e seu ajudante, capitão Cantearia, e os commandantes da 1.ª, 3.ª e 4.ª companhias do corpo de alumnos, e outros officiaes da administração da escola.

Chegadas as forças á rua Voluntarios da Patria o 16º de infantaria, precedido de um piquete da força de cavallaria, seguio pela praia da Saudade e o resto da força tomou caminho pela rua da Passagem.

Estas duas columnas fizeram juncção em frente ao Hospicio de Alienados, tomando a cavallaria a vanguarda das forças.

Ao serem avistadas pela sentinella as forças que marchavam contra a escola, deu brado de armas e formou a guarda de alumnos.

Em seguida, entre vivas a que não correspondeu, deu entrada no pateo do edificio o 16.º batalhão de infantaria, á cuja frente marchava o coronel Z. Campos, e logo após o 1.º batalhão de infantaria, o general Ourique Jacques e seu estado-maior e afinal o esquadrão de cavallaria.

Occupado o edificio pelas forças, o general Ourique Jacques mandou tocar a reunir.

Depois de formados os alumnos praças, e ficando em grupo os officiaes alumnos, o commandante da escola declarou que os officiaes deviam apresentar-se immediatamente ao quartel-general, porque estavam desligados, para terem o destino conveniente, e que as praças tinham baixa e podiam, á paizana, retirar-se da escola.

Foi quanto bastou para que officiaes e praças prorompessem em «vivas» ao marechal Floriano, coronel Baptista, coronel Moreira Cesar, e «morras» aos generaes Vasques e Ourique Jacques e ao presidente da Republica.

Rompida a forma as praças de pret alumnos dirigiram-se para os alojamentos, onde tiraram as fardas, vestindo-se á paizana, sempre aos gritos sediciosos e indisciplinados.

Os alojamentos ficaram com as janellas quebradas por alguns ex alumnos.

O chão ficou logo coberto de fardas rotas, botões, bonets e mais peças do uniforme.

Reunidos em frente á escola, os ex alumnos tomaram os bonds, enchendo os, até a coberta. N'um delles, na plataforma, levavam um grande retrato do Sr. marechal Floriano, e seguiram em direcção á cidade, dando vivas ao Sr. coronel Xavier Baptista, ao Sr. marechal Floriano, e varios morras.

Até ao escurecer ainda os bonds vinham cheios de ex alumnos que não cessavam de dar vivas e morras.

A's 7 horas da noite, em frente á escola, só haviam alguns raros curiosos.

A alguns officiaes da escola que lá quizeram voltar, foi vedada a entrada por ordem superior.

A força de guarda á escola ficou sendo formada por uma ala do 1.º batalhão de infanteria e depois pelo 16.º de infanteria, que tomou a si a guarnição da escola, lá aquartellando.

O Sr. ministro da guerra, tendo noticia de que um numeroso grupo de alumnos, levando como bandeira sediciosa um retrato do marechal Floriano, percorria as ruas principaes da cidade, determinou que uma força do 9.º regimento de cavallaria prendesse esse grupo.

Como de facto, appareceu na rua Gonçalves Dias, ás 7 horas e tanto da noute, um grupo numeroso de estudantes da escola, conduzindo e debaixo de vivas e palmas, o retrato do marechal Floriano Peixoto. Dirigiram-se á rua do Ouvidor e alli postaram-se em frente ao Diario de Noticias.

Inesperadamente appareceu pela rua Gonçalves Dias uma força de cavallaria do 9.º regimento, commandada pelo capitão Franco, que, dirigindo-se aos ditos alumnos, convidou-os a conterem-se e entregarem o retrato,

Não sendo attendido, e sempre debaixo de vivas ao marechal Floriano, os alumnos foram convidados pelo dito capitão a levarem o retrato ao quartel-general, ao que acquiesceram, seguindo pela rua do Ouvidor com as mesmas manifestações.

Ao chegarem, porém, ao largo de S. Francisco de Paula a cavallaria cercou os manifestantes tomando o capitão commandante o retrato.

Assim seguiram, e então silenciosos, até ao quartel-general, onde ficaram presos cerca de trinta alumnos, por se terem evadido os outros, até que chegou ordem de serem conduzidos para o arsenal de guerra com destino as fortalezas da barra para onde seguiram hontem mesmo.

Além deste, passaram mais dous grupos com identicas manifestações, que foram dispersos pela policia.

Desde ás tres horas da tarde, como medida preventiva estiveram de promptidão todos os corpos da guarnição da cidade; sendo que a essa mesma hora já estava o 24.º de infanteria formado no quartel, em ordem de marcha, e assim se conservou.

Deixaram os seus quarteis e formaram no pateo do quartel general duas baterias do 2.º regimento de artilheria, uma ala do 9.º de cavallaria e outra do 1.º da mesma arma.

O Dr. Prudente de Moraes, depois de estar preparado para subir para Petropolis, resolveu conservar-se nesta cidade, permanecendo sempre no palacio Itamaraty, onde estiveram durante o dia o Sr. ministro da guerra e Dr. Chefe de Policia, em demoradas conferencias, e á noute todos os ministros.

Conservaram-se sempre nas suas respectivas repartições os Srs. Ministro da Guerra, general Vasques e o secretario major Bezouro, o Sr. encarregado do expediente da repartição do ajudante-general, general Avila e o assistente tenente-coronel Bellarmino de Mendonça, sendo que as forças que seguiram para a Escola Militar levaram ordem, caso fossem recebidas hostilmente, a não repellir pelo fogo o ataque, limitando-se a sitiar o edificio da Escola, até que se rendessem os ex-alumnos.

O governo não fechou a Escola Militar, trancou a matricula dos actuaes alumnos, levado á este acto pela indisciplina de que deram sobejas provas.

A prova está no edital seguinte chamando á matricula os interessados, e sabemos que tem pretendentes em numero sufficiente para duas companhias.

Ao todo são cerca de 800 os alumnos hontem desligados: sendo cerca de 400 praças de pret, que tiveram baixa e 390 officiaes que, apresentados ao quartel-general, vão ter destino.

Eis o edital da directorial da Escola:

«De ordem do Sr. General commandante, e de conformidade com a autorisação do governo, communico aos interessados que, tendo sido addiada para o dia 1º de Maio a abertura das aulas desta Escola, devem fazer desde já seus requerimentos de matricula ao Ministerio da Guerra, afim de prestarem exame de admissão na primeira quinzena de Abril e effectuarem as respectivas matriculas na segunda».

O povo, mostrando em tudo isto plena confiança no governo, no exercito e na policia, não encheu-se do panico natural destas occasiões e transitou, como de costume, calmamente pela cidade; e justo é declarar que o procedimento altivo e energico do governo federal causou excellente impressão.

Até cerca de 11 horas da noite os pontos principaes da cidade, na visinhança da rua do Ouvidor, sobretudo os largos de S. Francisco e Carioca, estiveram occupados por forças do exercito

A' ultima hora piquetes de cavallaria percorriam as ruas da cidade e prendiam desobedientes e turbulentos.

— Foi promovido a engenheiro de 1ª classe o de 2ª da estrada de ferro central da Parahyba, Jorge Augusto Ferreira Duque Estrada.

— Vai ser mandada para a alfandega da Parahyba, a quantia de 30 contos, para occorrer ás despezas da commissão de melhoramento do porto daquelle Estado.

— Apresenta-se o Sr. Dr. José Eduardo Teixeira de Souza, candidato á deputação pelo 1º districto federal.

— Está nomeado o capitão de fragata Francisco Carlton Otto da Silva commandante do cruzador «Almirante Tamandaré»; e consta que pedio reforma o capitão tenente Justiniano de Oliveira Souza e Mello.

— Consta que serão nomeados os capitães de mar e guerra Victor Candido Barreto e Innocencio Marques de Lemos Bastos, este director de electricidade e torpedos do arsenal de marinha da capital federal, e aquelle para exercer interinamente o cargo de chefe do corpo de engenheiros navaes.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O ministro da justiça, Sr. Frederico Errazuriz, visitará brevemente as prisões e penitenciarias do Chili.

— O das relações exteriores, por motivo da carta do Dr. Quirino Costa publicada no «Ferro-Carril» e do Sr. Zorrilla na «Nacion» de Buenos-Ayres, declarou ao «Constitucional» de Santiago que a viagem dos ministros a Concepcion para conferenciarem com o presidente Montt nenhuma relação tinha com as relações internacionaes da Republica. Os ministros tinham ido tratar de assumpto de politica interna, accrescentando que nunca o Chili manteve tão cordiaes relações com a Republica Argentina, como mantém hoje.

A «Ley» em artigo anterior, occupando-se de assumptos internacionaes, depois de assignalar a critica situação que atravessam alguns paizes sul-americanos nas suas relações reciprocas, devido a eternas questões de limites e revoluções intestinas, aconselha a mudança dos representantes do Chili na Republica Argentina e no Brazil.

— De volta de sua viagem ao sul, regressou a Santiago o presidente Montt.

— Dizia-se em Santiago que a Legação do Chili no Paraguay, ha pouco creada, terá um caracter especial.

O ministro que della foi encarregado, terá instrucções especiaes de estudar as vias de penetração e communicação do Chaco Boliviano Paraguayo.

— O Dr. Acacio Cotejos publicou no dia a sua primeira «carta politica» contra os balmacedistas.

Analysa a figura politica do Sr. Henrique Salvador Sanfuentes, qualificando-a de funesta ao seu partido.

— O ministro da França, o Sr. Baloy d'Avricourt, escapara de um accidente que por pouco não lhe foi fatal. Bebeu uma solução de sublimado corrosivo, felizmente pequena, suppondo que tomava agua Vichy de que usava.

Acudio a tempo, foi salvo.

— Em Santiago grassava a diphteria, tendo havido muitos casos fataes: e em varios pontos da Republica continuam copiosas chuvas, sendo grandes os prejuizos causados.

— Em Valparaizo constava a respeito da revolução no Perú, que proseguia com sorte contraria para o dictador general Cáceres.

As forças do dictador occupavam ainda Lima, Collao, Cuzco, Ayacucho, Ayminac, Pino e outros pontos secundarios, mas os revolucionarios dominavam em Arequipe, Sucre, Coorrollo e Santa Clara e Punta de Piedra, tendo sido o candidato Semmiario nomeado commandante em chefe do exercito revolucionario do Norte.

Tambem sabia-se que fizeram-se novos combates entre as tropas governistas e os revoltosos, ficando a victoria indecisa; mas os ultimos telegrammas dizem que a situação do general Caceres é considerada como perdida, tendo as suas tropas sido completamente batidas pelos revoltosos, no ultimo combate.

Paraguay

Corre que o general Escobar, desgostoso da politica actual, pensa em retirar-se para sua fazenda na Conceição.

— O governo concedeu a exportação livre do milho. As casas exportadoras preparam-se para leval-o a mercados estrangeiros.

— O governo francez trata de obter uma concessão na provincia de Santa Fé para estabelecer os colonos que queiram sahir do Paraguay.

— Quando de Assumpção seguiram para Corumbá, chocaram-se o couraçado «Bahia» e o vapor «Voluntarios da Patria», por causa da força da corrente, voltando este ultimo ao porto bastante avariado.

— Está completamente restabelecido o Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, que já visitou o presidente da Republica e os membros do ministerio, retribuindo-lhes igual fineza.

Pela crescente do rio a colheita de tabaco perdeu-se completamente.

Da foz do Pelcomayo até duas leguas para o interior está tudo inundado.

— Constava em Assumpção por noticias chegadas de Cuyabá, que esta cidade estava ameaçada por grandes enchentes e que a commissão de linhas telegraphicas de Corumbá suspendeu seus trabalhos por esse motivo.

— Continua a dizer-se que o gabinete se demittirá.

— As chuvas continuam copiosamente na Republica.

Republica Argentina

O Dr. Uriburú decidio diminuir o numero das promoções este anno.

— Diz-se que o Governo está resolvido a guarnecer de tropas todas as fronteiras da Republica; e negocia a compra de 30 baterias de campanha, e 180 canhões.

— A questão chileno-argentina não parecia proxima a uma solução, depois do desmentido official do interview, attribuido ao presidente Uriburú.

Estava confirmada a noticia da retirada do Dr. Quirino Costa, ministro em Santiago, constando já que o substituiria naquelle posto o Dr. Dardo Rocha.

A «Prensa» publica um artigo refutando as pretensões do ministro das relações exteriores do Chile, de submetter a questão do padrão de S. Francisco ao arbitramento. Quer o nosso collega portenho a execução pura e simples do protocollo de 1893, que prescreve a revisão conjuncta pelas duas commissões que collocaram aquelle padrão.

A opinião da sociedade politica argentina é actualmente contra o principio do arbitramento.

Em um artigo recente do Dr. Bernardo Irigoyen, alludindo ao presidente Hayes, que decidio a favor do Paraguay na questão do Chaco, e ao presidente Cleveland, que decidio a favor do Brazil na questão das Missões, mostra-se contrario ao arbitramento, que condemna como prejudicial ás Republicas Sul Americanas.

— O juiz criminal decidio que a extradicção solicitada pelo governo inglez do Sr. Balfour, accusado de estellionato e abuso de confiança em Londres, está no caso de ser concedida pelo governo da Republica.

— Sobre a presidencia do Senado dividiam-se os senadores entre a candidatura do general Bartholomeu Mitre e do general Roca.

— Foi apresentado para arcebispo de Buenos-Ayres o Revm. Sr. Castellanis; e o Sr. Francisco J. Moyano foi eleito por unanimidade governador de Mendoza, tendo-se por provavel a demissão do de Santa Fé.

— De Santiago del Estero communicaram para Buenos-Ayres que os indios haviam invadido as estações Argentina e Malban da Estrada de Ferro de Sunchales, matando a cinco pessoas e roubando muita fazenda.

— A imprensa argentina queixa-se da pouca actividade que mostra o governo na questão da construcção do poderoso encouraçado projectado.

— O commercio das lãs e do trigo tem desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade, sendo numerosas as vendas que se effectuam diariamente destas mercadorias.

— A Junta de Hygiene, reunida em conselho, deliberou supprimir todas as quarentenas, resolvendo que os paquetes sahidos do Brazil, de porto infectado, trazendo menos de oito dias de navegação, ficarão distantes do porto argentino até completar esse tempo; desembarcando, porém, os passageiros de 1.ª classe, que indicarão sua morada, ficando de observação.

— Havia grande actividade em todas as provincias nos trabalhos de reorganisação da guarda nacional.

— Na primeira quinzena do mez cahiram sobre Buenos-Ayres chuvas torrenciaes, ameaçando inundar toda a cidade.

— Diminue a epidemia, e na capital tendem os casos a desapparecer de todo.

— Na capital foram celebradas com grande pompa as festas commemorativas do anniversario da morte do grande patriota Mazzini; e preparam-se imponentes festas para celebrar o anniversario natalicio de Humberto I, rei da Italia.

— Inaugurou-se a Associação de Tiro ao Alvo, reinando grande enthusiasmo.

— Foi visto com claridade na capital o eclypse da lua.

— Organisou-se uma companhia com o capital de dous milhões para explorar a exportação de carnes.

— Desmentem se os boatos de crise ministerial.

— A situação politica da provincia de Santa Fé cada dia aggrava-se mais, augmentando consideravelmente o partido da opposição.

Os animos acham-se muito exaltados e ha grande receio de rebentar a revolução.

— Suspeita se proxima revolução nas provincias de Corrientes e Entre Rios.

Republica Oriental

O presidente da Republica inaugurou no dia 10 a exposição agricola, no meio de grande affluencia de visitantes.

Tem sido muito commentada a ausencia do Ministro Francez, que é o decano dos diplomatas aqui residentes, do Ministro Hespanhol, Consul Inglez, tambem encarregado dos negocios da Inglaterra, Consul Hespanhol e officiaes dos navios de guerra destas nações. Attribuem essa ausencia á publicação de um artigo no jornal «Heraldo,» addicto ao governo, criticando alguns ministros e consules europeus.

O jornal «El Siglo» diz que os ministros e consules europeos, que não assistirão á abertura da exposição, assim procederão sem razão, porquanto, se o «Heraldo» os criticou tambem um antigo ministro hespanhol acreditado em Montevidéo, o Sr. Manoel Palacio, apezar de ser academico e chefe do archivo de ministro na Hespanha, criticou pela imprensa, combates havidos no Rio Grande, de modo a provocar reclamações do ministro brazileiro.

Tem plena razão, «El Siglo,» dizendo que esse poeta Manoel Palacio andava diariamente agarrado ás abas do casaco do general Santos então presidente da Republica Oriental.

O «Heraldo» havia dito que Manoel Palacio não foi no Estado Oriental senão um cantor de malaguenhas.

Palacio mais de uma vez ridicularisou o Brazil.

— O Sr. Idiarte Bordá, presidente da Republica, recebeu em audiencia o novo Ministro da Italia, acreditado junto ao governo da Republica, que lhe entregou as suas credenciaes.

A entrevista foi muito cordeal e trocaram-se discursos, salientando as boas relações entre a Italia e o Uruguay.

Na Camara, depois de uma discussão agitada, houve na ante-sala um incidente pessoal entre os deputados Flores e Rodriguez, e esperava-se que na sessão de 12 fosse grande a concurrencia á Camara, assistindo todo o ministerio á interpellação do deputado Flores, sobre o assumptos financeiros.

— O conceiho de hygiene oriental renunciou o seu cargo, por causa de uma divergencia com esta autoridade.

— Devido a uma reportagem de «El Siglo,» foi prohibida a entrada de reporters no Ministerio das Relações Exteriores.

— Xarqueadores, fazendeiros e negociantes reuniram se para pedir ao governo argentino que nomeie um delegado para negociar um tratado de commercio com o Brazil.

Entre os capitães de navios e charqueadores fez-se um convenio, havendo nelle, entre outras estas clausulas:

«As carnes serão classificadas nas charqueadas e remettidas para bordo, e ahi pesadas.

A esta operação assistirá um representante da charqueada remettente.»

As camaras vão conceder prorogação, até 15 annos, ao engenheiro Abel Pinto, do privilegio para conservar carne.

— Como já é sabido, a pedido dos gerentes de todos os Bancos, foi declarada a fallencia da casa Podestá & Filhos, sendo presos os fallidos que requereram no sentido de serem postos em liberdade mediante fiança de tres importantes negociantes.

No auto de declaração de fallencia pelo juiz ha os seguintes considerandos:

«Que os Srs. Podestá e filhos se limitão a pedir moratoria, em manifestar que as causas desse pedido são a guerra civil do brazil e as quarentenas impostas nos portos argentinos, com cujas nações tem estreitas relações commerciaes, circumstancias estas que tanto concorreram a limitar seu credito, que necessita de uma espera para poder cumprir seus compromissos, apezar da superioridade do seu activo sobre o passivo avaliado em 10 518.619 pesos.

Que ainda aceitando esses dados como causa da suspensão de pagamentos ao Sr. Podestá e filhos não apresentaram um balanço documentado, cumprindo assim o disposto nos arts. 1764 e 1765 do Codigo do Commercio, que provar que teem fundos bastantes para pagar integralmente seus credores mediante certo prazo ou espera;

Que as faltas denunciadas pelos sete bancos, grandes credores da razão social Podestá & Filho, revelam, pelo menos, que o estado presente é muito deficiente. Os terrenos situados no caminho de Tigareda e Rivera, que fazem apparecer no activo uma somma importante sem indicar os limites nem acompanhar das respectivas escripturas como livres de todo onus, estão hypothecados ao Banco Britanico da America do Sul por 10.000 libras, um dos bancos denunciantes segundo escriptura apresentada; esta hypotheca se fez em 6 de Fevereiro deste anno e registrou se 12 dias antes de ser feito o balanço com data de 19 do mesmo mez e anno.

Os ditos senhores tambem não apresentaram seu contracto social, no qual deve constar o capital com que se constituio a sociedade e os valores com que para ella entrou cada socio.

Faltam tambem os documentos justificativos dos credores e não se juntaram os valores em letras de cambio sobre o Brazil de que são credores os Bancos de Londres e Brazil e de Hespanha e Rio da Prata.

Mas ainda, em uma circular passada aos bancos em 9 de Julho do anno passado, apparece esta com o capital liquido de 890,635,30 pesos e como proprietaria das fabricas de farinha e de um quarteirão edificado, e na nota apresentada seis mezes depois o excedente do activo sobre o passivo é de pesos 105,186, 19 e não se falla na fabrica de farinha.

Que não havendo cumprido os Srs. Podestá & Filhos com as disposições legaes citadas e ante as denuncias gravissimas que contém o escripto firmado por todos os bancos da Nação sobre vendas simuladas e occultações de credores;

crê o juiz obrar com consciencia e em virtude da lei e dos bens entendidos interesses do commercio. E emquanto á petição da quebra reposta a resolução anteriormente indicada e considerando que ella se pede em virtude de creditos liquidos e exigiveis confessados pelo devedor e reconhece por movel uma garantia mais em favor dos interesses dos credores.

O juiz em virtude do disposto no art. 1523 do Codigo Commercial, decreta:

Sem prejuizo de continuar o processo sobre a petição de moratoria declara se em estado de quebra a sociedade Podestá & Filhos.

Em consequencia arrolem-se todos os seus bens livros e papeis e mais que pertence aos fallidos.

Arrecade se a correspondencia e tomem-se as outras providencias legaes.

— Dizia-se que viria estacionar no porto de Montevidéo um grande couraçado chileno.

— Falla-se que tem de ser erigido um monumento a Joaquim Soarez.

O trabalho será executado em Florença pelo artista Pedro Costa.

— Não se registrou mais nenhum caso novo de molestia suspeita nesta cidade.

— O governo concedeu permissão á legação brazileira de enviar para Sant'Anna do Livramento e Quarany 200 caixões contendo armamento e munições; e é crente em Montevidéo que o Dr. Prudente de Moraes, presidente dessa Republica, mandou grande quantidade de munições e armamentos ao Dr. Julio de Castilhos, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Telegramma recebido do Rio, noticiando que a Escola Militar vaiou o director, causou indignação nesta capital.

O jornal «La Rason», referindo-se aos antecedentes politicos dessa Escola, diz que a doutrina positivista encontrou um verdadeiro campo de cultura na juventude militar.

Termina declarando que as nações civilisadas verão com applauso o Presidente da Republica extirpar pela raiz os germens dessa vergonhosa anarchia militar, tendo sido recebidas com aprazimento as noticias das medidas tomadas pelo governo com referencia a taes acontecimentos.

— O general Hyppolito acha-se em Garupa e o general Lima em Itaquy, apezar de ter recebido ordem de partir a marchas forçadas.

O general Hippolyto não quiz escolher nem sequer mil cavallos dentre os dez mil comprados em Corrientes e outros pontos da Republica Argentina.

Esses cavallos, depois de uma viagem de 30 leguas, foram entregues ao general Lima.

Pessoas praticas affirmam que os cavallos de Corrientes, quando passam para o Rio Grande ficam inutilisados em poucos dias, por causa da natureza do terreno, que é pedregoso, sendo o de Corrientes areoso.

E' este o motivo porque, apezar de tanta compra de cavallos, ha corpos que estão carecendo delles.

Tambem foram comprados em Montevidéo 500 mil cartuchos Mauser para as forças do governo do Rio Grande, constando que grande parte dessas munições para nada servem.

— As forças do governo no Rio Grande constam de 9,800 homens, sendo 5,800 de linha e 4,000 patriotas.

Os revoltosos dispõem de maior numero, porém não tão bem armados.

— Jornaes chegados do Rio Grande confirmam a noticia, já recebida de Montevidéo, de que varias carretas que tinham sahido da Cruz Alta, em direcção a Passo Fundo, levando para forças do coronel Santos Filho viveres, armas, munições, roupas e apparelhos telegraphicos foram tomadas pelos revoltosos, sendo presos os conductores e conseguindo escapar-se o telegraphista, que ia estabelecer uma linha em Passo Fundo.

As forças do governo que guarneciam a estrada de ferro de Bagé a Pelotas concentraram-se em Bagé, preparando o general Telles uma numerosa columna para atacar o revoltoso Guerreiro.

Este trouxe do interior 8,000 cavallos.

— Victorio Guerreiro deixou Palmas, tomando o rumo de Lavras.

Consta agora que elle moveu se devido a approximação de forças do governo.

Com effeito, o Dr. Julio de Castilhos logo depois telegraphou ás legações, communicando que os coroneis Savaget e Telles bateram as forças de Guerreiro, não continuando a persegui-as poque a infantaria estava cançada, tendo um morto e quatro feridos e os revoltosos alguns mortos. Mas os principaes emigrados, em Montevidéo residentes, desmentiram a noticia, que correu, de victorias alcançadas pelas forças do governo.

No entretanto as noticias havidas em Montevidéo procedentes do Rio Grande do Sul annunciam que Apparicio Saraiva está cercando a divisão do coronel Elias Amaro, e que as tropas do general Menna Barreto acham-se envolvidas por forças superiores de federalistas, commandadas pelo revoltoso Guerreiro Victorio, estando imminentes combates de uma e outra parte.

Além disso, affirmam que nestes dias entraram no Rio Grande por dous pontos da fronteira do sul duas columnas de revoltosos, que usam como distinctivo de bandeiras verde e amarello, formando essas columnas 800 homens. De Riveras noticiam, que pessoa chegada de Porto Alegre affirma estar a região serrana em poder dos revoltosos, que têm perto de Porto Alegre cerca de dous mil homens, e que a guarnição da capital consta de setecentos. A mesma pessoa disse que o Dr. Julio de Castilhos declarou em palacio que se o Dr. Prudente fizer a pacificação elle irá á fronteira preparar uma revolução, mesmo sem recursos, como fizeram os federalistas.

— Dizem que Apparicio Saraiva fugio em direcção a fronteira; até agora, porem, não ha informações exactas a tal respeito, nem mesmo sobre a sua juncção com Guerreiro, sendo de presumir, todavia, que a mesma juncção já se tenha effectuado«

A legação brasileira em Montevidéo, no entretanto, informou á imprensa que Elias Amaro, Telles Queiroz e Carlos Telles, cercaram Apparicio Sariva e Guerreiro, começando a reinar desalento entre os emigrados.

Esta noticia da legação é destituida de fundamento; pois, diz um correspondente da fronteira, pessoa de absoluta confiança, por telegrammas o seguinte:

«No dia 10, em Santa Maria-Chica, Apparicio Saraiva teve um encontro com os coroneis Elias Amaro e Massot, durante duas horas terminando ao anoitecer por uma carga de lança e calculando-se em 40 as baixas nas forças do governo e 13 nas dos revoltosos.

A parte official de Apparicio affirma que elle tomou cavallos, armas, bagagem e o archivo.

Apparicio seguio com direcção a Bagé, afim de ir incorporar-se a Guerreiro.»

— Zeferino Esconto, no dia 12 invadio a fronteira, julgando encontrar Apparicio no lugar— Ferraria. Atacado por forças do governo foi prisioneiro e tambem 19 revoltosos, dizendo-se que foram degolados.

— No dia 16, no lugar S. Luiz, no Campo de Goulart o coronel Massot, com 800 patriotas e policiaes tirotearam contra as forças de Guerreiro.

Apparicio e Cibada, que estavam acampados nas proximidades, cahiram de sorpreza pelo flanco e pela retaguarda, batendo a força do governo e matando muita gente.

Tomaram armamento, munições e cavallos, fazendo alguns prisioneiros. Cento e tantos homens do governo emigraram para o Estado Oriental, sendo desarmados pelo commissario.

— Os habitantes proximos do lugar onde as forças do coronel Sampaio foram derrotadas pelas de Apparicio, teem enterrado muitos cazeres.

— Em Sant'Anna do Livramento reina tranquillidade.

Ainda alli não chegou o coronel Savaget, nomeado commandante da guarnição.

— Vindo de Salto chegou a Montevidéo o coronel Salgado, e no dia 16 seguio para Matto Grosso o general Solon.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 26

1630—Antonio Felippe Camarão ataca a escolta do general Loncq, quando este ia do Recife para Olinda, matando-lhe 36 soldados.

«Loncq escapou por um singular acaso.

O seu cavallo tendo sido ferido de uma flechada disparou n'uma tal carreira, que levando de rojo a quem se oppunha diante, só parou as portas da villa, salvando assim ao general hollandez.

Este acontecimento, mostrando visivelmente ao inimigo o risco que corria ao passar de uma para outra parte, deu lugar a que o general em chefe ordenasse que logo que uma partida sahisse de Olinda ou do Recife, disparar-se-hiam dous tiros de artilharia, para que immediatamente se puzesse em marcha destacamentos de ambos os lados, afim de cobrirem a estrada.» (1).

1657—O mestre de campo André Vidal de Negreiros, natural da Parahyba, fidalgo da Casa Real, commendador de S. Pedro do Sul, alcaide mór das villas de Moreira e Marialva toma posse do governo de Pernambuco com a patente de capitão general.

O seu governo a principio foi tão despotico que o governador geral do Brazil Francisco Barretto de Menezes, seu antigo companheiro na guerra hollandeza, vio-se obrigado a suspendel-o e fez marchar para Pernambuco o coronel Nicoláo Aranha com seu regimento e mandou que assumisse o governo os coroneis D. João de Souza e Dias Cardoso.

Vidal mudou immediatamente de proceder e continuou no governo da capitania.

1817—E' publicado um decreto promovendo diversos officiaes o qual causou geral descontentamento pela sua parcialidade.

Os capitães Domingos Theotonio, Barros Lima e Pedroso foram promovidos a coroneis, o tenente José Marianno a sargento-mór e o 2.º tenente Antonio Henriques a capitão

1821—Chega do Rio de Janeiro a noticia de haver D. João VI jurado a constituição.

Esta noticia encheu de jubilo o povo pernambucano e especialmente aos liberaes, pois entre estes corria o boato de haver Luiz do Rego mandado buscar no interior 400 indios flecheiros e alguma milicia afim de impedir as deliberações de 23 de Março.

Dia 27

1635—Voltam os hollandezes, a posição d'onde haviam sido repellidos no dia 21. Desta vez trouxeram muita gente pelo que repellidos foram os nossos.

Foi fortificada a posição com grande transtorno para os defensores do Arrayal ja sitiados por muitos lados.

1817—Decreto creando dous batalhões de caçadores, um composto de pretos e outro de pardos e um esquadrão de cavallaria.

1821—Apparece no Recife o jornal *Aurora Pernambucana*, orgão do governo de Luiz do Rego.

(1) J. de Vasconcellos.—*Datas celebres.*

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 2.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Herculano Bandeira, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Constancio Pontual, Albino Meira, Eduardo de Oliveira, Ermirio Coutinho e Regueira Costa tendo estes dous ultimos comparecido depois de aberta a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

Ora o Sr. Albino Meira que envia á mesa a seguinte emenda: «Declara-se que, ao levantar a sessão de sabbado ultimo o Sr. presidente declarou ficar eu com a palavra para na sessão de hoje continuar a justificação do requerimento, para cuja apresentação estava então na tribuna. —*A. Meira.*»

Encerra-se a discussão.

O Sr. Ermirio Coutinho declara que se abstem de votar visto não ter comparecido na sessão antecedente.

O Sr. Teixeira de Sá, pela ordem, reclama no sentido de que antes da eleição da mesa o Sr. presidente não acceite questão de ordem.

Faz observações, pela ordem, o Sr. Ermirio Coutinho para que só depois de votada a acta é que se poderia decidir a reclamação do Sr. Teixeira de Sá.

E' approvada a acta salvo a emenda, ficando a votação desta empatada.

Absteve-se de votar o Sr. Herculano Bandeira, por não ter estado presente na 1.ª sessão.

O Sr. presidente declara que o desempate da emenda terá lugar na proxima sessão, na forma do Regimento.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado fica inteirado de que terá lugar no dia 23 a 1 hora da tarde, na sala das sessões da Camara dos Deputados a abertura da sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado.—Inteirado.

Um officio circular do 1.º secretario do Congresso de Manáos communicando, que no dia 10 de Julho de 1894 foi installada a 3.ª sessão da 1.ª Legislatura do Congresso do Estado e remettendo um exemplar dos annaes do mesmo Congresso relativo ao anno de 1894.—Inteirado.

Outro da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo convidando o Senado para acompanhar a trasladação de sua imagem no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde para o convento de Nossa Senhora do Carmo, e no dia 29 ás 3 horas da tarde daquelle convento para sua matriz do Corpo Santo. Inteirado.

Outro do Ministro da Justiça e Negocios Interiores accusando a recepção do officio n. 105 de 2 de Julho do anno findo, que acompanha uma representação contra a construcção da estrada de ferro que liga este Estado ao de Alagoas, declara que a mesma representação foi enviada ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—Inteirado.

Outro officio circular do 1.º secretario da Camara dos Srs. Deputados de Belém, remettendo um exemplar dos annaes daquella Camara relativos a 1.ª sessão do Congresso Legislativo do Estado.—Inteirado.

Outro do director da secretaria do Senado da Bahia, remettendo 4 volumes dos annaes d'aquelle Senado relativos a sessão do corrente anno.—Inteirado.

Outro do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Ceará communicando a installação da 2.ª sessão ordinaria daquella assembléa, e remettendo dous exemplares dos annaes da 2.ª sessão ordinaria —Inteirado.

Outro do secretario do Senado da Republica pedindo a collecção completa não só dos annaes como de quaesquer outros documentos, impressos ou manuscriptos, tanto do antigo como do actual regimen, que existam n'este Senado, compromettendo-se a mesa daquelle a enviar os seus annaes e outros impressos —Inteirado.

Outro do consul da Italia communicando não poder comparecer a abertura do Congresso por achar-se incommodado.—Inteirado.

Outro do vice-consul da Hespanha, communicando não poder comparecer a abertura do Congresso por motivos imprevistos.—Inteirado.

Outro do engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, agradecendo o convite que lhe fizera o presidente do Senado para assistir a abertura do Congresso, dizendo que não compareceu por ter recebido tarde o referido convite.—Inteirado.

Outro do administrador dos correios, agradecendo o convite que lhe fizera o presidente do Senado para assistir a abertura do Congresso e pedindo desculpa por não poder assistir.—Inteirado.

Outro do Exm. Sr. Bispo Diocesano, agradecendo o convite que lhe fizera o presidente do Senado para assistir a abertura do Congresso a 23 do corrente e apresentando suas desculpas por não poder comparecer.—Inteirado.

O Sr. Teixeira de Sá pela ordem reclama pela eleição da mesa antes de qualquer outro assumpto

O Sr. Presidente declara que o attenderá.

O Sr. Albino Meira appella para o Senado da decisão do Sr. Presidente.

Consultado o Senado resolve que pela eleição immediata da mesa.

Procedendo-se á esta foram eleitos: Presidente o Sr. Teixeira de Sá, que proclamado assume a respectiva cadeira agradecendo ao Senado a distincção que acabava de conferir.

Vice-presidente o Sr. Ermirio Coutinho que sendo proclamado, pela ordem agradeceu sua eleição pedindo dispensa, que lhe foi negada pelo Senado, tendo orado o Sr. Antonio Pernambuco e Ermirio Coutinho acceitando dito cargo.

O Sr. Eduardo de Oliveira, pela ordem, pedio que se consignasse na acta que só houve um voto contra a eleição do Vice-Presidente.

1º e 2º Secretarios os Srs. Herculano Bandeira, Regueira Costa que sendo proclamados occuparam as suas respectivas cadeiras.

Supplentes do 1º e 2º secretarios os Srs. Eduardo de Oliveira e Barão de Nazareth,

Em seguida nos termos do regimento, o Sr. presidente nomeia as commissões que ficaram assim constituidas:

Segunda commissão

Constituição e Poderes, Estatistica, Divisão Civil, Administrativa e Judiciaria

Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira e Constancio Pontual.

Terceira commissão

Finanças, Justiça, Legislação e Negocios Municipaes

Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira e Barão de Nazareth.

Quarta commissão

Commercio, Agricultura, Colonisação, Telegraphos, Correio, Industrias e Artes

Ermirio Coutinho, Salazar Moscoso e Albino Silva.

Quinta commissão

Instrucção Publica, Redacção de Leis, Segurança e Força Publica

Regueira Costa, Constancio Pontual e Barão de Nazareth.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia é trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 2ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. coronel José Francisco Pinheiro Ramos, tendo comparecido 18 Srs. Deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da 16ª sessão preparatoria e da 1ª sessão ordinaria.

Serviram de 1º e 2º secretarios os Srs. Pereira da Silva e Bianor de Medeiros.

Na forma do Regimento Interno foi convidado o Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães para prestar a affirmação do estylo,

O Sr. presidente declarou, que nos termos do Regimento ia proceder-se a eleição dos membros da mesa.

Recebidas 16 cedulas para presidente, apuradas deram o seguinte resultado:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva 15 votos, Bianor de Medeiros 1 voto.

Proclamado presidente o Sr. José Marcelino, assumio a cadeira presidencial, agradecendo a sua eleição.

Foi eleito e proclamado 1º vice presidente o Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, que obteve 14 votos, e Bianor de Medeiros 1 voto e Celso Florentino 1 voto.

Para 2º vice-presidente foram recebidas 16 cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado:

Rodrigues Porto 14 votos, Bianor de Medeiros 1 voto e Pinheiro Barros 1 voto.

Foi proclamado o Sr. Rodrigues Porto.

Para 1º secretario e seu supplente foram eleitos e proclamados os Srs. Celso Florentino com 14 votos e Pereira da Silva com 2, tendo tomado assento o Sr. Celso Florentino na qualidade de 1º secretario eleito.

Finalmente para 2º secretario e seu supplente foram eleitos e proclamados os Srs. Affonso de Barros com 12 votos e Julio Antero com 4.

O Sr. Affonso de Barros agradeceu a sua eleição para o cargo de 2º secretario.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem da dia:

Nomeação das commissões.

Perdão—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado baixou em 23 do corrente o seguinte

Decreto:

Palacio do Governo do Estdo de Pernambuco em 23 de Março de 1895.

O Governador do Estado, a quem foi presente a petição em que o sentenciado Seveaino Francisco Bandeira solicita perdão do resto da pena de 14 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo Jury do municipio de Nazareth, em sessão de 18 de Março de 1884, por crime de homicidio;

Considerando que sobre o factos criminosos deposeram oito testemunhas, das quaes apenas uma assevera ter sido o peticionario o autor dos ferimentos que occasionaram a morte de Francisco Luiz Bandeira;

Considerando que os depoimentos, das demais testemunhas ouvidas na formação da culpa, são insufficientes e não offerem prova plena da criminalidade attribuida ao peticionario;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 11, da Constituição do Estado e tendo em vista a informação do Dr. Juiz de Direito daquelle municipio perdoar ao sentenciado Severino Francisco Bandeira, o resto da pena a que foi condemnado

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faça executar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Alexandre José Barbosa Lima—Julio de Mello Filho.

Alfandega—Esta repartição está autorisada a pagar a gratificação de trezentos mil réis (300$000) que foi arbitrada ao servente da Faculdade de Direito, Augusto Rufino Figueira da Silva, por serviços extraordinarios.

Embarque—A bordo do «Magdalena», que no sabbado seguio para a Europa, partio o Exm. Sr. conselheiro Rosa e Silva, que alli vai no interesse de sua saúde.

Ao embarque de S. Exc. concorreu grande numero de amigos e affeiçoados, que alli lhe foram levar com as despedidas a demonstração solemne da consideração que lhes merece o digno pernambucano; ao qual por nossa vez, desejamos feliz viagem, e que em breve volte á patria, revigorado, a prestar-lhe os serviços que delle espera como bom filho.

Demonstração de pezar—A junta da Santa Casa de Misericordia, tendo de funccionar hontem em sessão ordinaria, resolveu, sobre proposta do Dr. Pitanga, suspender os trabalhos do dia, consignar na acta um voto de pezar, e dar pezames por telegrammas ao Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Araujo, digno provedor da mesma junta, em demonstração de pezar pelo fallecimento de sua virtuosa esposa.

Agencia Litteraria—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, digno proprietario dessa Agencia, teve a bondade de remetter-nos.

O n. 582 do «Occidente», edição de 25 de Fevereiro, o qual, além de importante texto, traz os retratos do illustrado visconde de Seabra, ha pouco fallecido, e do Dr. José Zemp, presidente da Republica Helvetica; e tambem as

ILEGÍVEL

MUTILADO

estampas representativas de uma paisagem e do Monte Pilatos na Suissa, e da capella do Senhor das Barrocas em Aveiro.

O n. 30 da «Etoile de Modes», correspondente ao corrente mez, constante de 12 figurinos com a respectiva descripção.

Agradecidos.

Chuvas—Fortes chuvas cahiram sobre esta cidade e suas adjacencias nos dous ultimos dias da semana finda, e ainda em parte de segunda-feira.

Os rios augmentaram o volume d'agua e inundaram pela espraiação d'ella varios pontos de fora da cidade, com prejuizos consideraveis.

O pontilhão da estrada de ferro Central em Tigipió acha-se grandemente damnificado, e a bomba que ha na mesma localidade ficou toda estragada pela impetuosidade da corrente.

O estrago do pontilhão não permitte o transito, de modo que os trens procedem ahi a baldeação

Os moradores de Tigipió soffreram bastante, mormente os da parte baixa do povoado, onde as casas encheram-se d'agua muitos palmos.

Falla-se tambem em outros estragos e perigos corridos em mais lugares, que ficaram sob a acção das chuvas e inundações consequentes.

O rio Capibaribe tambem transbordou, de modo que, o transito de Caxangá para á Varzea fazia-se no Ambolê por meio de balieiras.

Na segunda-feira interrompeu o trafego para o Limoeiro a respectiva ferro via. e para a Varzea a Brasilian Street Railway, em consequencia das inundações e damnificação das estradas.

O açude do engenho S. Francisco arrombando, veio tambem com o volume de suas aguas mais acrescentar a inundação dos terrenos que lhe ficavam á jusante.

Telegrapho Nacional-Enviou-nos officiosamente, a Repartição Geral dos Telegraphos nesta cidade esta noticia.

«Telegrapho Nacional — Pelos respectivos ministerios foram autorisados a fazer uso official de telegrapho os juizes seccionaes e os inspectores de hygiene nos Estados, tratando se de assumpto de serviço publico urgente.»

Theatro Santa Isabel-Continua com muita animação a procura de bilhetes para a 2ª «Matinée,» que em beneficio do maestro Smido, deve realizar-se no Theatro Santa Isabel, no dia 31 do corrente mez.

O programma é convidativo, porquanto n'elle contém peças de grande valor, sendo muitas dellas que terão de ser ouvidas entre nós pe a primeira vez.

Diversos amadores que assistiram a 1ª «Matinée,» pediram ao maestro para executar novamente a «Danze del le Ore e a Sylvia, pelo que figuram ellas no programma, que offerecemos aos nossos leitores a quem animamos a que vão assistir a sua execução.

Primeira parte :

1—Smido—«Cavalheiros da Cruz»—Marcha.

2—E. Fonseca—«Leonor»—Preludio. Chant de Fêtre

3—Gounod—«Faust»—Grande valsa das joias, pela Sig. P. Bernabei.

4—Raff—a «Cavatina» Schumann—b—Traunerei.

M. Bandeira—C—«Minnetto.

Smido-d—«Varbek»—Preludio.

Delibes—e—«Sylvia,»

«Scheizettino» (a pedido).

Segunda parte :

5-Rossini—«Guglielmo»,

Tell-Onvertura.

6—Beethoven—«Symphonien n. 8»—Andante.

7—Verdi—«Ballo in Maschera,» grande Aria pelo Sig. Comoletti.

8—Moszkowsky «Danses Espagnoles.»

9—Ponchielli—«Gioconda»—Danze dell'Ore.

Os bilhetes são distribuidos como na 1ª «Matinée, isto é camarotes, numerados entradas e paraisos.

Instituto Vaccinico Municipal-Quinta feira 28 do corrente, das 11 as 12 horas do dia, haverá neste Instituto vaccinação animal directa extrahindo-se a lympha do animal vacinico para as pessoas que se apresentarem com o fim de vaccinar-se.

A biographia d'Ast, de Radbruch, e a sua maneira de cura—De «Sieclo di Milano)—O velho Ast, um typo sympathico de camponez, de rosto barbeado olheva attentamente com uma luneta um punhado de cabellos cortados da nuca de um doente.

Parecia este o segredo maravilhoso de diagnostic das molestias—Não apalpa o pulso nem analyse e ausculta.

Depois de ter attenciosamente considerado os cabellos com a lente, com voz pacata do seu dialecto do norte, explica ao paciente a sua doença.

Geralmente diz aos meninos que os seus soffrimentos estão nas glandulas, raparigas na pobreza do sangue (anemia), aos homens na impureza do sangue, e aos velhos nos ticidos e musculos (rheumatismo.)

Tem remedios para todas as molestias.

Acontece porém (e isto me surprehendeu) dizer a algum : «para ti não ha mais remedio ! «Que então : recolhe-te ao hospital de tal especialidade de Hamburgo.»

Observai emfim que Ast recebe aquillo que se lhe dá e jamais pede cousa alguma como contribuição.

Até aqui o meu informante. Agora no processo que ultimamente lhe fizeram, no qual Ast foi condemnado a 150 marcos, elle e o pharmaceutico fizeram declarações de que os remedios de que se servem são pela maior parte tinturas, misturas e cosimentos muito usados.

Affirma tambem que cura por sympathia.

Uma extranha palavra esta que me recorda um mundo mysterioso da edade media, a potencia de certos fakiras indios, os contos phantasticos de alguns viajantes do Oriente, factos inexplicaveis poste que nos contém a Biblia e os velhos livros.

Lembro as curas sympathicas maravilhosas de um Erasmo de Rotterdam, as descripções extravagantes de um Santelli as explicações sobre as relações da mumia com o corpo de Maxwell, os milagres de um charlatão, o Tagliacozzo de Bolonha, autenticados pelo flamengo Van Helmont... e finalmente este facto extranho da importancia capital dos cabellos em todas as descripções de feitiçaria e exorcismos que alimentam a phantasia de todos os povos conhecidos. Porque tomar a «priori» tudo que não se chega a explicar como illusão, phantasia ou mentira ?

Entre ceo e terra... dizia Amleto, ha tantas cousas que a mente não sonha...

Deixemos, pois, que Ast continue a curar a sua maneira.

Tribunal do Jury do Recife-Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal.

Compareceram 21 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo José Alves de Oliveira, pronunciado como incurso nas penas do art. 355 do Codigo Penal e accusado de haver no dia 6 de Novembro de 1891, na freguezia da Boa Vista, subtrahido mediante violencias, diversas joias e outros objectos pertencentes ao capitão Manoel dos Santos Pimentel.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

João Ansberto Lopes.
João Antonio Almeida.
Antonio Ildefonso Vianna.
Feliciano Augusto da Camara Pimentel.
José Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
Lucio Brazilino de Moraes Pires.
Antonio Joaquim Ferreira.
Francisco de Pafra.
José Joaquim Borges Uchoa.

Produzio a accusação o Dr. Manoel Nunes Corre a, 1º promotor publico.

Fez á defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogados dos sresos pobres.

De accordo com a decisão do conselho de sentença o Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando o Intendencia nas custas do processo.

O Dr. promoter Publico appellou da decizão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Carne corrompida—Pelo administrador do Mercado Publico de S. José foi lançado ao mar no dia 24 ; cento e oitenta e quatro kilos de carne corrompida de diversos marchantes.

Missa funebre — Terá lugar na sexta-feira proxima 29 do corrente a missa do 7.º dia, pelo fallecimento de Rodrigo da Siva Rego.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 1 a 15 de Março, da cidade do Recife :

Tuberculose	20
Convulsões	11
Variola	11
Impaludismo	11
Enterite	9
Nascidos mortos	8
Tetano dos recem-nascidos	8
Lesão cardiaca	7
Syphilis	5
Pneumonia	3
Gastro-enterite	3
Epilepsia	3
Diversos accidentes da dentição	3
Congestão cerebral	3
Carcinoma	3
Hemorrhagia cerebral	2
Athrepsia	2
Eclampsia	2
Ferimento penetrante	2
Meningite	2
Queimadura	2
Erisipela	2
Lymphatite	2
Laryngite	2
Hepatite	2
Asthenia congenita	2
Gastrite	2
Metrite	1
Rheumatismo	1
Sclerose medular	1
Congestão pulmonar	1
Hypoemia intertropical	1
Epithelioma	1
Nephrite	1
Estreitamento da urethra	1
Peritonite	1
Encephalite	1
Febre typhoide	1
Total	143

Dr. *Firmo Xavier*.—Demographsita.

Fallecimento—Na segunda-feira ultima falleceu nesta cidade em casa de sua residencia o antigo funccionario publico Pedro Barbosa de Araujo.

O finado quer neste caracter, quer como particular recommendava-se pelas excellentes qualidades que enalteciam a sua individualidade.

Sentindo semelhante perda e acompanhando á sua familia na justa dôr que a punge, d'aqui lhe enviamos os nossos pesames.

Outro—Tambem falleceu nesta cidade hontem, D. Maria Maia de Souza Oliveira, esposa do Sr. Antonio de Souza Oliveira.

Seus restos mortaes que depositaram-se na Ordem 3.ª de S. Francisco foram hontem mesmo dados á sepultura.

Damos pesames á sua Exma. familia, especialmente ao seu digno consorte.

Posse—Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, effectuou-se a posse da nova directoria da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, sendo designada a proxima quinta-feira para sua 1.ª sessão ordinaria.

Recreativa Juvenil-Essa sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 6 1/2 horas da tarde.

A desabar—Informam-nos que está a desabar o sobrado n. 71 á rua Padre Floriano.

Faz-se, pois, imprescindivel uma providencia.

A cocaina—Um artigo sobre o «maté» nos dirige uma pergunta sobre a cocaina.

Esta substancia extrahida da «coca» em 1859, começou muito depois a ser adoptada em medicina.

E' um anesthesico local excellente, quasi maravilhoso.

Koller demonstrou como tornava o alho insensivel por alguns minutos.

As injecções subcutaneas de chroridrato de cocaina foram logo introduzidas na medicina.

Hoje muitos tambem são «cocainomanos» que seguem a feia carreira dos morphinomanos.

Pense a leitora que nos pergunta as dozes não perigosas, que se devem tomar, se nós podemos dar-lhe honestamente resposta.

Estas injecções secretas de hypnotismo são uma mancha deste acabar de seculo.

Aprecie a leitora duas linhas do Mendes no seu romance «Mephistopholes,» quando descreve : «la place accoutumée, un calus gris et noir, rond, large comme un sous, qui se hausse, á peu prés semblable aux arêtes ecailleuses d'un cheval...»

Anniversario do Principe de Bismarck-Os Allemães na Capital Federal pretendem solemnisar o anniversario natalicio do Principe de Bismarck, a 1º de Abril proximo, com um concerto e baile no Cassino Fluminense.

Correios—Do relatorio dos serviços dos correios em 1893 colhem-se estas datas da renda dos correios da União n'aquelle anno, em que attingio ella a quantia de 3 583.874$350, sendo na :

Capital Federal	955 501$883
Alagôas	31:375$870
Amazonas	40:540$120
Bahia	140:061$370
Ceará	47:015$480
Espirito Santo	19:897$590
Goyaz	73 210$710
Maranhão	34:611$840
Matto Grosso	5:568$120
Minas Feraes	412.393$640
Pará	105:186$830
Parahyba do Norte	16:921$360
Paraná	44:373$870
Pernambuco	140:128$895
Piauhy	6 457$130
Rio de Janeiro	299:532$520
Rio Grande do Norte	12 704$420
Santa Catharina	17:020$990
S. Paulo	1.002.470$190
Sergipe	10:773$980

Comparando-se a renda de 1892 com a 1893, vê-se que o augmento deste para aquelle anno foi apenas de 150.791$730, isto é, quasi um terço mais ou menos do augmento da despeza, pois tendo esta importado no anno de 1892 em ..... 5.232 043$111 no de 1893 elevou-se a .... 5.718:716$235, isto é, mais 456.673$121 do que n'aquelle anno ; conforme os seguintes termos de comparação :

	1892	1893	Para mais
Receita	3.433:032$630	3.583:874$360	150.791$730
Despeza	5.232:043$111	5.718:716$235	....

Este augmento, diz o «Jornal do Commercio, é tanto mais saliente quanto mais se nota o mau serviço do correio e cada dia mais se avolumão as mais bem fundadas queixas a tal respeito.

Sabemos bem que em nenhuma parte do mundo o correio é fonte de renda, sendo antes de deficits constantes, mais esses deficits augmentão sempre na proporção do aperfeiçoamento do serviço, entre nós está se dando justamente o contrario. E' verdade que o seu director, o Sr. Dr. Demosthenes Lobo, explica a a causa de toda a balburdia da sua repartição nestes trechos que são dignos de transcripção :

«Em todas as commissões que exigião abnegação sem limites, lealdade e heroismo, erão encontrados empregados postaes, estando alguns transformados em homens do mar, ajudando a marinha de guerra nacional na gloriosa tarefa de salvar a Republica das garras da traição dos sebastianistas, sempre combatida e sempre renascente, graças á condescendencia funesta dos nossos homens do governo.

Esses factos explicão não só o odio dos revoltosos e seus asseclas contra o correio, odio glorioso e de que me desvaneço, como a falta de regularidade no serviço postal brazileiro.»

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DI-

Club carnavalesc · Canna Verde—No domingo ultimo realisou esse club a posse de sua nova directoria.

Ao acto compareceram muitas pessoas gradas, tendo lugar á noite na séde do mesmo club uma animada *soirée* que prolongou-se até o amanhecer.

O Louvre—Este acreditado estabelecimento de fazendas, á rua 1.º de Março n. 20 A recebeu um grande sortimento de sêdas pretas, surahs, chemiras e muitas outras fazendas proprias para os actos da semana santa.

Recommendamos, pois, ao publ co o estabelecimento dos Srs. Francisco Gurgel & Irmãos, onde, fazendo uma visita, se convencerão do que affirmamos.

Desabamento — Ante-hontem por volta de 11 horas da manhã, desabou a coberta do predio n. 6 á rua da Assumpção.

O facto occasionou apenas o ferimento leve do individuo de nome João Alexandre Gomes da Cunha.

O subdelegado respectivo providenciou a respeito.

Revista das escolas—Temos presente o n. 3 do 1.º anno d'essa boa publicação de Portugal, de que é proprietario e director o Sr. Antonio Mesquita.

Está bem escripta e variada.

Obrigados pela visita.

Club Carnavalesco Bella União—Com essa denominação fundou-se nesta cidade mais um club carnavalesco, que se acha provisoriamente dirigido pela seguinte commissão :

Presidente—Francisco dos Santos Moreira Filho.

Secretario—Alvaro Alcibiades de Castro.

Thesoureiro—Alcides Muniz Tavares de Santa Anna.

Inimigos da ordem-O Sr. Subdelegado do Recife prendeu ante-hontem os seguintes individuos :

Por offensa á moral publica, Maria Rosa da Conceição, Dativa Maria Bibiana e Vicencia da Conceição.

Por desordeiro, Ananias Lydio Pereira Dantas.

E por furto, Manoel José de Lima.

Ferimento—Em S. Lourenço da Matta, no dia 21 do corrente, a praça municipal de nome Antonio Ferreira Chaves foi ferida pelo individuo de nome João de Almeida, conhecido por *Pimenta* que sendo perseguido pela alludida praça, lançou-se ao rio Capibaribe onde desappareceu,

Esse individuo é dado á pratica de crimes, tendo já por vezes entrado em julgamento, sendo uma vez por crime de morte.

Outro—No dia 24, no logar Coqueirinhos do 2.º districto de Boa-Vista, o individuo de nome Ignacio Francisco de Almeida ferio á Antonia Maria da Conceição e Maria Francisca Nunes, na occasião em que estas tentavam impedil-o de ferir a um outro individuo.

O delinquente foi preso.

Casamento civil-O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Manoel Tenorio da Silva, negociante, com Rita de Cassia de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Felix de Arruda Lima, natural do Rio Grande do Norte, empregado na companhia Ferro Carril, residente na freguezia do Recife, com Laura d'Assumpção Quaresma, natural deste Estado, residente na freguezia da Boa Vista e solteiros.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segunda publicção

José Bernardino Marques de Oliveira, residente na freguezia Santo Antonio, com Maria do Carmo Rodrigues Vianna, solteiros e residente na freguezia da Graça.

Emilio Manoel Ribeiro, com Francisca Alves de Albuquerque, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel João de Alcantara Farias, com D. Beatriz Gurgel do Amaral, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Felix de Arruda Lima, residentes na freguezia do Recife com Laura d'Assumpção Quaresma, residente na Boa-Vista, solteiros.

Amancio Francisco das Neves com Joanna Francisca da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos :

Da Victora, para Dr. Deocleciano Oliveira.
De Petropolis, para Morgat Anglicus.
De Fortaleza, para Cory.
Da Estancia, para Dr. Brito.
De Camamú, para Octavio Pinto Rocha.
De Santo Amaro, para João Mello Guedes.
De Itambé, para Dr. Wanderley.
De Mamanguape, para Gonçalves Correia.

Linhas telegraphicas :

Sul até Valença, regular. além defeito ; norte até S. Pedro de Ibiapina, além defeito e centro até Bezerros além defeito, tudo isto devido a chuvas.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 25 de Março de 1895 :

Existiam	456
Entraram	7
Sahiram	2
Existem	461
A saber :	
Nacionaes	427
Mulheres	6
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	461
Arraçoados	419
Bons	393
Doentes	22
Loucos	1
Louca	0
Total	419

Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

José Bento Martins do Nascimento.

João Baptista do Nascimento conhecido por Maceió.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 25 de Março, foi o seguinte :

Entraram	15
Sahiram	13
Falleceu	1
Existem	775

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 25 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,1	758,43	19,93	87
9 »	25 4	959,29	2?09	90
12 »	25,5	759,85	22 25	92
3 t.	25,8	758,97	22,59	92
6 »	25,3	759,18	21,91	92

Temperatura minima 23,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29 00 Ennegrecido 31,4 —Prateado 30,8.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,5 á sombra 2,3.

Chuva 14m,8.

Direcção do vento :Ecom inerrupções de ENE eESE de meia noite até 2 h. 54 m. da manhã, NE até 3 h. 30 m.: NNW até 4 h. 13 m. ; SWaté 4 h. 23 m. ; NNW até 4 h. 44 m ; WNW até 9 h. 43 m. ; S até SSW até 11 h. 07 m. ; SSE e S alternados até 2 h. 13 m. m. tarde; SW até 4 h. 34 m. ; S com interrupções de SSE té meia noite.

Velocidade média do vento 3,00 por segundo.

Nebulosidade média 0,95

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Março	9 h. 35 m. da m,	0,50
P. M.	« de «	3 h. 45 m. da t.	5,42

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 60 rezes para o consumo publico de hoje.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena.»

John Krause e sua senhora, Izidoro Bender, Godofredo M. Barreto, sua senhora e 1 cunhada, Joaquim Olyntho Bastos, Maria C. Portella, 2 menores e 2 criados, Candido A. da Motta, Manoel C. de Barros, Sebastião Barreto, Conde Caetano Pinto, José D. de Souza, sua senhora e 1 criada. João Lopes de Souza, Anselmo Cavalcante, Dr. Arthur Moreira João Lima Barão, Leopoldo Oliveira, Manoel P. de Carvalho, Ignacio Jorge, João José Monteiro, Maximiano F. da Costa, Augusto Luches, Arthur N. Pereira e sua senhora, Thomaz Morgan, Manoel Pereira, Felisberto Costa. João José da Silva e sua senhora, Isabel Falcão, Eloy Ribeiro.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Realisou-se na segunda-feira essa corrida, que teve uma execução regular, sem maiores incidentes.

Apezar do dia amanhecer chuvoso e ameaçar chuva em todo o seu decurso, apezar destas circumstancias ter enfraquecido a concurrencia, o movimento da casa das apostas registrou um producto de 28:050$, resultado de uma circulação de 5,610 poules.

Foram sorteadas as prendas, cabendo a primeira ao n. 9,839, a segunda ao n 4,842, a terceira ao n. 7(353, e a quarta ao n. 4,241.

O resultado das carreiras dos pareos foi este :

1.º pareo. —900 metros - premio 300$.

Vencedor Dictador em 6?", jockey Pedro Alexandrino, 56 kilos, dando a poule em 1º 13$400 e em 2º 6$300.

Good-moorning em 2º 8$400.

2.º pareo. —1000 metros—premio 300$.

Vencedor Bathory em 75", jockey José Marcelino, 5. kilos, dando a poule em 1º 17$ e em 2º 8$900.

Timoneiro em 2º 11$600.

3.º pareo. —1000 metros —premio 300$.

Vencedor Palhaço em 74", jockey José Marcelino, 57 kilos, dando a poule em 1º 10$ e em 2º 7$500.

Ida em 2º 8$900.

4. pareo.—900 metros—premio 250$.

Vencedor Bathory, jockey José Marcelino, 50 kilos, dando a poule em 1º 11$200 e em 2º 7$400.

Talispher em 2º 7$900.

5.º pareo —2000 metros —handcamp — premio 500$.

Vencedor Fenian em 125", jockey Manoel Martins, 45 1/2 kilos, dando a poule em 1º 16$ e em 7$?00.

Triumpho em 2º 6$900.

6 º pareo. — 1200 — metros — premio 300$.

Vencedor Hirondelle em 92", jockey Luiz de França, 50 kilos, dando a poule em 1º 10$900 e em 8$.

Tenor 2º em 2 13$500.

7.º pareo.—1300 metros — handcap — premio 300$.

Vencedor Beija-flor em 98", jockey Pedro de Qaeiroz, 48 kilos, dando a poule em 1º 117$800 e em 2º 20$200.

Tudo-é em 2º 17$500.

8.º pareo 1609 metros—premio 200$

Vencedor Radamés em 115", jockey Nicoláo, 50 kilos, pando a poule 9$200.

O PAREO MUNICIPAL

Neste pareo que fechou a corrida, deu se a originalidade de vir a presença da administração o jockey do vencedor e declarar que elle não ganhara a carreira Tableau !

SUSPENSÃO

Por não ter querido tocar o Feniano no 7º pareo o jockey Manoel Martins, que o montou, foi suspenso *sur le champ* por 60 dias.

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 13.ª corrida que terá lugar no dia 31 de Março de 1895 :

1º pareo—Prado Pernambucano—Guayanaz—Apollo—Douradilho—Radamés—Petropolis.

2º pareo— Sportman — Piramon—Aventureiro—Tudo-é—Plutão.

3º pareo—Progresso - Fumaça — Hirondelle—Tudo-é— Beija-flôr 2.º—Furioso.

4º prreo—Ordem—Galliolêto—Mascote—Gallet—Petropolis.

5º pareo Animação — Phariseu—Dublim-Balisa-Batory.

6º pareo—Estimulo - Vivaz— Phariseu Dublim—Teimoso— Dictador.

7º pareo— Liberdade — Enireb — Good-Morning— Piano - Talicier — Guamá—Vingança.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Manufactora de Phosphoros apresentados por seus directores á Assembléa geral dos accionistas em 21 de Fevereiro de 1895.

Srs. Accionistas.

Em observancia do que prescreve o art. 39, n. 4.º, dos nossos Estatutos, cumprimos o dever de apresentar-vos o presente relatorio com relação ao anno proximo findo, a que accrescerão os tres mezes ultimos do anno anterior, em consequencia de ter sido a Companhia constituida, como sabeis, em 2 de Outubro de 1893.

Por vós constituida a Companhia, devemos dizer que foram depois e em tempo satisfeitas as formalidades legaes mencionadas nos Arts. 79 e 80 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 434 de 4 de Julho 1891, e prestou a Directoria a devida caução.

Tendo a Directoria procurado um terreno conveniente para nelle ser edificada a fabrica, nenhum melhor encontrou, nem podia encontrar pela sua qualidade, posição e proximidade desta Capital, do que o do sitio onde a fabrica se acha no lugar denominado —Torre,— sitio que, com todas as bemfeitorias constantes de uma grande casa de vivenda em bom estado e dependencias, a Directoria comprou por 26:000$000 rs. á Companhia Manufactureira, que acabava de dissolver-se ; comprando a Directoria mais por 3:800$000, rs. a João Francisco de Amorim e outros, um outro sitio limitrophe, cuja aquisição tornou-se necessaria ; e tambem, por 200$000, um pequeno terreno foreiro e limitrophe dos dous sitios mencionados, os quaes certamente custariam muito mais á Companhia, se hoje os tivesse de adquirir.

Tendo precedido autorisação, que foi precisa, da Intendencia Municipal, e licença do Prefeito, em 24 de Janeiro sentou-se a primeira pedra para o edificio da fabrica, depois de abertos, medidos e marcados pelo Engenheiro da Intendencia os vallados para os alicerces, achando-se no fim do anno o edificio concluido e a fabrica funccionando.

O edificio, que está dividido em onze compartimentos, é de ferro sobre columnas, havendo, entre estas, paredes de tijôlo e cal até meia altura, e d'ahi para cima *venezianas* de madeira ; e tem 55 metros e 94 centimetros de largura, com a frente para o rio Capibaribe, e 28 metros e 58 centimetros de fundo.

O 1.º compartimento contém a machina motôra, de força de setenta e cinco cavallos, com a competente caldeira e accessorios, dez machinas para serrar, cortar madeira para os palitos e caixinhas, e tres caixas de ferro para banhos a vapor da madeira cortada para os palitos ; o 2.º quatorze machinas, para fazer as caixinhas, botar os rotulos e a lixa ; o 3.º dez machinas para collocar os palitos nas grades em que tem de receber a massa explosiva, um torno e uma machina para brocar metaes, facas com os competentes blocos, para contar os palitos já com a massa explosiva, e grades para receber os palitos em que se tem de pôr a massa explosiva ; o 4.º uma estufa a vapor para seccar os palitos, antes de receberem a massa explosiva ; o 5.º dous moinhos de ferro e diversos apparelhos, alimentados a vapor, para o fabrico da massa explosiva e collocação d'ella nos palitos ; o 6.º e o 7.º duas machinas ventiladoras para seccar os palitos já com a massa explosiva ; o 8.º uma officina de serralheiro ; o 9.º e o 10.º servem de deposito do papel e das materias chimicas para os phosphoros ; e o 11.º serve de escriptorio da fabrica.

Em razão de chegar a agua salgada ao lugar —Torre— nas enchentes da maré, e sendo indispensavel ter-se agua bôa e bastante para os trabalhos da Fabrica, em lugar conveniente deu-se começo a uma grande cacimba, que ainda não foi concluida, mas que ficará prompta brevemente.

Fez-se, em lugar proximo ao edificio, um tanque de tijôlo e cimento com capacidade para sessenta e seis mil litros d'agua, por ser esta precisa, na devida temperatura, para alimentação do condensador da machina de vapor.

Não estando ainda bem conhecidas as madeiras do paiz, que mais se prestam para phosphoros, nem havendo facilidade de obtel-as de prompto, por interesse da Companhia mandou-se buscar á Russia um carregamento de madeira apropriada, o qual aqui chegou e foi recebido, constando de dous mil oitocentos e noventa e seis toros de choupo e seiscentos e dous pranxões de pinho.

Devemos dizer, que, por intermedio do Dr. Inspector da Alfandega, foi encaminhada ao Cidadão Ministro da Fazenda, para ser apresentada ao Congresso Federal, uma petição em que a Directoria, em nome da Companhia, pedio isenção de direitos para todo o material, machinismo e materias chimicas de que a Companhia precisasse, até hoje nada sabendo-se a respeito do pedido, nem mesmo se a petição chegou ao Congresso.

Toda a madeira recebida foi e acha-se recolhida ao edificio da Fabrica, por não se ter podido ainda fazer um armazem apropriado e de que ha necessidade.

Pelo balanço, que ao presente relatorio acompanha, vereis qual o capital realisado das acções da Companhia e quaes as despezas feitas.

Tendo sido a fabrica inaugurada em 15 de Dezembro (do anno proximo passado), è bem de ver que nada se pode expôr em referencia ao resultado dos seus trabalhos em tão poucos dias, e estes como os decorridos d'aquella data ao fim do anno.

Com o balanço vos apresentamos tambem duas listas, uma dos accionistas da Companhia, e outra das transferencias de acções durante o anno.

Estamos promptos, Srs. Accionistas, a dar-vos quaesquer esclarecimentos, que vos sejão precisos ; assegurando-vos que, se por ventura a Directoria commetteu alguma falta ou mesmo erro no desempenho dos seus deveres, houve sempre da sua parte a melhor bôa vontade, o maior zelo pelos negocios da Companhia e toda a economia possivel.

Recife 21 de Fevereiro de 1895.

Os Directores :

Sebastião Lopes Guimarães.
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Hexbert John Perman.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas.

Examinando com minucioso cuidado a fabrica e os livros da Companhia Manufactora de Phosphoros nos é grato communicar-vos que encontramos tudo em bôa ordem, aceio, e exactidão, em perfeita conformidade com o balanço apresentado e que, vencendo innumeraveis difficuldades, a Directoria chegou a realisação de seu *desideratum:* conclusão do edificio e assentamento dos machinismos com a mais rigorosa economia, dispendendo apenas a quantia de....... 282:447$580 reis assim descriminada :

Edificio e dependencia.	138:094$480
Machinismos e accessorios	113:646$600
Immoveis	30:706$500
Rs . . .	282:447$580

Sem receita alguma, em quanto não tivesse producto a expor a venda durante o periodo da organisação a não ser a pequena quantia de 750$000 proveniente de 25 acções que cahiram em commisso, com 15 % de entrada, que figura no Fundo de Reserva, apresenta a conta de Lucros & Perdas um deficit de 11:972$636 reis proveniente de despezas geraes, necessarias e imprescendiveis, que razoavelmente não podiam ser levadas á conta de Edificio e Machinismos.

Se o futuro da Companhia se apresenta lisongeiro, tratando-se de um producto de grande consumo, protegido pelas taxas aduaneiras que recahem no similar de procedencia extrangeira, e sob a administração de uma Directoria zelosa e economica, devemos crer que em breve tempo este pequeno deficit será absorvido pelos lucros certos da Empreza.

Em face do expendido, entendemos que as contas apresentadas devem ser approvadas, lançando-se na acta um voto de louvor á Directoria pelo muito que fez, e assim entendendo julgamos de nosso dever lembrar a Assembléa Geral a necessidade de melhorar os honorarios.

Não parece razoavel remunerar com a quantia de 125$000 reis mensaes, os esforços e sacrificios dos que se dedicam em prol de uma empreza, tanto mais quando se sabe que os Directores remunerados estão sujeitos á contribuição estadoal de 220$000 por anno que pagaram de seu bolso, como lhes cumpria, uma vez que não tinham autorisação para leval-a á conta de Despezas Geraes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895

O Conselho Fiscal :

Manoel Gomes de Mattos.
Joaquim Guedes Valente.
José Gonçalves Lopes Pereira.

BALANÇO das contas que formam o activo e passivo da Companhia Manufactora de Phosphoros verificado, em 31 de Dezembro de 1894.

Activo		
Accionistas		
Pelas entradas a realizar		58:200$000
Caixa		
Dinheiro existente . .		5:132$434
Immoveis		
Terreno onde se acha situada a fabrica, custo.	26:088$400	
Terreno da Torre, junto da fabrica, custo . .	3:838$100	
Terreno foreiro junto ao sitio.	780$000	30:706$500
Acções caucionadas		
100 Acções depositadas pelos directores . .		20:000$000
Despezas de incorporações		
Importancia a amortisar.		12:000$000
Machinismos e Accessorios		
Seu custo até esta data.		113:646$600
Edificio e Dependencias		
Seu custo até esta data.		138:094$480
Banco de Pernambuco		
Saldo d'esta conta . .		118$810
Utencilios		
Pelos existentes . . .		2:408$200
Francio Henry Woodcock		
Saldo que deve. . . .		125$400
Combustiveis		
Pelo carvão existente em ser		360$000
Fazendas Geraes		
Importancia da materia prima e fabricados não acabados em ser . .		68:837$880
Lucros e Perdas		
Saldo d'esta conta . .		11:972$636
Rs....		461:602$940

Passivo	
Capital	
2.000 Acções do valor nominal de 200$000 cada uma . . .	400:000$000
Caução da Directoria	
Valor da caução	20:000$000
Banco Popular	
Saldo d'esta conta.	265$290
William Henry Robert	
Saldo de salarios.	338$000
Directoria	
Pelo saldo de honorarios que se deve ao directores. . . .	4:432$000
Fundo de Reserva	
Saldo d'esta conta.	750$000
Fraga Rocha & C.	
Saldo de sua conta	10:039$150
William Hootou & Iates	
Saldo de sua conta Ls. 882,2.7	21:171$100
Lopes Guimarães Irmãos	
Saldo de sua conta	3:407$400
Bernardino Rosas	
Saldo de honorarios	300$000
Commissão Fiscal	
Pelo que se deve de gratificação aos membros do Conselho Fiscal	900$000
Rs. ..	461:602$940

Recife, 31 de Dezembro de 1894.

SEBASTIÃO LOPES GUIMARÃES, Director Presidente.

JOAQUIM PIRES GONÇALVES DA SILVA, Director Secretario.

DEMONSTRAÇÃO da conta de Lucros & Perdas da Companhia Manufactora de Phosphoros, em 31 de Dezembro de 1894.

Debito		
Despezas Geraes		
Festa de inauguração da fabrica.	740$450	
Enterro de operario . .	542$000	
Dinheiros gastos . . .	1.585$130	2:867$580
Honorarios		
Da Directoria	7:500$000	
Da Commissão Fiscal .	900$000	
Do Gerente e do Guarda livros	966$666	9:366$666
Juros e Descontos		
Saldo d'esta conta . .		1:307$630
Rs...		13:541$876

Credito	
Cambios	
Lucros em differenças de cambios	1:569$240
Balanço	11:972$636
Rs...	13:541$876

Em 31 de Dezembro de 1894.

SEBASTIÃO LOPES GUIMARÃES, Director Presidente.

JOAQUIM PIRES GONÇALVES DA SILVA, Director Secretario.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 d/v, sem apparecerem tomadores e nem consta ter se feito negocio.

Em papel particular os vendedores pediam 9 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Crystalisado por 15 kilos . .	5$300 a	5$900
Branco, idem, idem. . . .	4$100 a	5$000
Somenos, idem, idem . . .	3$500 a	3$820
Mascavado, idem, idem. . .	2$400 a	2$700
Bruto seccos idem, idem . .	2$100 a	2$300
Bruto melado idem, idem . .	1$900 a	2$100
Retame, idem idem . .	1$600 a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis secco.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	83786	1850
Vapores	1 a 27		4100
Animaes	1 a 23	5031	940
Estrada de Ferro Central.	1 a 21	11372	1252
Idem de S. Francisco.	1 a 23	92179	1420
Idem do Limoeiro. .	1 a 21	34995	6749
Somma. . . .		233363	15311

Exportação

Recife, 23 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para o Porto, carregaram:

B. Lima & C., 200 saccos com 14,503 kilos de algodão.

— No vapor inglez «C. Prince», para New-York, carregou:

A. B. Kahn, 2,250 pelles de cabra e 563 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2250 saccos com 122080 kilos de assucar branco e 1350 ditos com 81 0 0 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregou:

C. A. Burle, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesburg», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 20 pipas com 10,800 litros de alcool.

C. A. Burle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

C. Pessoa, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

P. Valente & C., 234 saccos com farinha de mandioca e 200 saccas com 15,521 kilos de algodão.

J. G. Valente, 35 pipas com 16,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite & C., 589 saccos com 35,340 kilos de assucar branco e 411 ditos com 24,660 ditos de dito mascavado.

L. Costa & Fiuza, 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro 275 saccos com 16,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 3000 ditos de dito refinado.

— No vapor francez «Cordoba», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Bandeira, 646 saccos com 38,760 kilos de assucar branco e 129 ditos com 7,740 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1060 litros de alcool e 48 ditas com 22,560 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

C. de Estiva, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 pipas com 23,669 litros de aguardente e 50 caixas com carne em latas.

D. F. Porto Baltar, 650 barricas com 41,550 kilos assucar branco.

F. Oliveira, 100 barricas com 6,953 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 550 barricas com 38,310 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 550 barricas com 38,310 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregou:

G. de Mattos Irmão, 1 barril com 80 litros de alcool e 12 caixas com 180 kilos de vellas.

— No hiate «Argentina», para Macáu, carregaram:

J. de Macedo, 30 barris e 1 caixa com 1,134 litros de vinho de cajú.

A. Costa, 15 caixas com 120 litros de genebra e 12 barris com 504 ditos de vinho de fructas

P. Vianna & C., 4 caixas com 60 kilos de cera em vellas.

M. Viegas, 5 barris com 225 litros de vinho de fructas.

J. S. do Amaral & C., 5 barris com 940 litros de aguardente, 5 caixas com 40 ditos de cidra, 3 barris com 176 litros de vinho de fructas, 3 caixas e 1 garrafão com 40 ditos de genebra.

F. Lapa & C., 2 barris com 80 litros de vinagre, 23 caixas com 184 ditos de genebra e 2 ditas com 20 ditos de cognac.

Para Mossoró, carregaram:

C. Pinto & C., 48 caixas com 384 litros de aguardente.

— Na barcaça «Treze de Maio», para Natal, carregou:

C. de Estiva, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

L. Ferreira, 74 caixas com 1,70. kilos de sabão.

J. Baltar & C., 40 barricas com 1000 kilos de carvão animal.

A. Costa, 5 barris com 215 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Sempre-viva», para Maceió, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 23	1,201:494$583	
Idem de 26	60:909$472	
		1,264:404$161

Renda do Estado:

Do dia 1 a 23	326:349$036	
Idem de 26	9:202$998	
		335:552$034
Somma total		1,599:956$195

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	82:639$893
Idem de 26	5:767$760
Somma total	88 4 6$653

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	55:733$880
Idem de 26	541$460
Somma total	57:275$340

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Brazil», de 1999 toneladas, commandante Antonio F. da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa Fé e escala—29 dias, vapor francez «Gergovia», de 1206 toneladas, commandante J. Bousque, equipagem 35, carga varios generos; a H. Burle & C.

Pelotas—28 dias, lugar dinamarquez «Hildur», de 193 toneladas, capitão P. Launsen, equipagem 8, carga xarque; á ordem.

Natal—5 dias, hyate nacional «Bom Jesus», de 80 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessôa.

Natal—4 dias, hyate nacional «Correio do Natal», de 50 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navio sahido no mesmo dia

Aracajú—Vapor nacional «Rio Formoso», commandante David A. Fernandes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Antuerpia e escala—55 dias, vapor inglez «Sidney Toomas», de 1646 toneladas commandante C. W. Pathory, equipagem 24, carga varios generos; a Blackburn & C.

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez «Matapan», de 2082 toneladas, commandante L. Lemoine, equipagem 52, carga varios generos; a H. Burle & C.

Liverpool—19 dias, vapor belga «Maskelyne», de 1675 toneladas, commandante H. B. Russell, equipagem 33, carga varios generos, a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Brazil», commandante Antonio F. da Silva; carga varios generos.

New-York pelo Pará—Vapor inglez «Creole Prince», commandante W. Field; carga varios generos.

Natal e escala—Vapor inglez «Mariner», commandante Owen Williams; carga varios generos.

Estados-Unidos—Lugar inglez «Corisande», capitão William Hoghe; carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Porto—33 dias, Lugar portuguez «Gaya», de 233 toneladas, capitão Manoel dos Santos Garcia, equipagem 12 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Hamburgo e escala—16 dias vapor allemão «Argentina», de 2937 toneladas, commandante L. Schaf, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Trieste e escala—42 dias, vapor austriaco «Baross», de 1331 toneladas, commandante Gelartsek, equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Cordoba», commandante A. Thomaz; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor belga «Maskelyne», commandante H. B. Russell; carga varios generos.

Observação

Procedente dos portos do sul fundeou no Lamarão o vapor norueguense «Munal», e não communicou com a terra.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Mariano VII.

De Cardiff

Barca norueguense Transatlantic.

De Londres

Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool

Barca noruega Eleneyer.
Lugar inglez Neva.
Barca norueguense Petro.
Lugar dinamarquez Hilduz.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», do sul, hoje.
«Matapan», da Europa, hoje.
«Argentina» da Europa, hoje.
«Habom Adelsten», do sul, hoje.
«Maranhão», do sul, hoje.
«Coleridge», do norte, hoje.
«Rosario», da Europa, hoje.
«Maskelyne», de Liverpool, a 29.
«Stella», do sul, a 30.
«Liguria», da Europa, a 30.
«Monin», do sul, a 30.
«Clyde», do Sul, a 30.
«Morsat», de Baltimore, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Habon Adelsten», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Salisbury», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 27, ás 9 horas.
Santos e esc., «Rosario», 27, ás 12 horas.
Manáus e esc., «Maranhão», 27, ás 4 horas
Santos e esc., «Argentina», 27, ás 4 horas.
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Liguria», 30, ás 2 horas.
Santos e esc., «Roma», 30, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 30, ás 12 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda os acontecimentos do dia 4

IV

Pelas singelas narrativas, que temos feito, vasadas nos moldes da mais pura verdade historica, bem se póde avaliar de quanto seria capaz o pranteado Dr. José Maria, desde que qualquer resistencia se oppuzesse á seus designios.

Quem como nós tão de perto o conheceu, apreciando sua extrema dedicação partidaria, lamenta que seu temperamento irascivel e sua indole, tão propensa á cruezas, tivesse-o impellido á tão tragico fim!

Para o chefe politico que «A Provincia» tanto prantea, não havia impossiveis em politica, desde que se dispunha á vencer!

Seus proprios admiradores temiam-no e muitos desses que deploram seu tragico fim, seguiam-no arrastados pelo unico élo, que o terror de suas vindictas inspirava!

Ainda está bem viva na memoria deste povo o caso do eleitor do Poço; por ter votado no candidato contrario á seu *partido*, á quem devia gratidão, foi mutilado!

Incorrendo na vindicta desse chefe marianista, por esse louvavel acto de gratidão, foi barbaramente castigado!

Depois de ter votado, quando em sua propria casa descançava, foi procurado por um cabo da *flôr da gente*, o pavoroso Vera-Cruz, que, fazendo-se amigo da victima, disse-lhe: «Tens ahi aguardente?»

O pobre eleitor, temendo desagradal-o, respondeu-lhe: «Ali está o copo e a garrafa; V. póde servir-se.»

Vera-Cruz, qual felina féra, entra serve-se, e, aproveitando o descuido de sua victima, dá-lhe certeiro bote; decepa-lhe uma orelha!...

A familia espavorida foge, pedindo soccorro que o resto da *flôr da gente* impediria de chegar. Senhor da orelha de sua victima, bota-a no copo d'aguardente, *dissolve o sangue*, e de um trago solve-o!...

Perpetrado esse nefando crime, é Vera Cruz levado em triumpho á presença de seus *dignos chefes*, e no meio de feroz galhofa faz entrega da orelha decepada, como prova da execução *de quanto lhe havia ordenado seu chefe!*

Esse acto de tão miseravel e cruel vindicta ainda hoje está impune, graças aos recursos dos Srs. José Mariano e José Maria!

A victima ainda vive para narrar esse facto praticado com todas as minudencias desse acto de tão feroz crueldade!

Pois bem; o *heróe desse grande feito*, era um dos *companheiros* do Dr. José Maria, que, indo no carro com o cidadão portuguez que tão *proeminente* papel desempenhou nessa tragedia, era tambem seguido pelo *Amancio* e tantos outros *illustres* e *pacificos* membros da mais *fina flôr da gente!...*

Com esses *elementos* de *paz* e *ordem*, pretendia, *apenas* o illustre morto *doutrinar* as mesas eleitoraes e por meios *suasorios* (*a faca de ponta e a revolver*)!... compellil-as ao *cumprimento* do *dever!...*

Depois de haver dispersado a mesa eleitoral da 15ª secção, e inutilisado a respectiva eleição, concitando o povo á reagir contra os que chamava de usurpadores, o illustre morto enveredou para a 16ª.

Nessa secção, depois de reunida a mesa, apresentou-se um individuo, que se dizia fiscal do candidato marianista exigindo ser admittido á tomar assento na mesa.

Recusou-se esta á tal permittir, sem comtudo impedir que elle se conservasse junto á grade, d'onde tudo podia vêr e examinar.

Não se conformou com essa decisão esse fiscal, que, ao que parece, obedecia ao plano accentuado de inutilisar toda a eleição de S. José, onde a maioria do Partido Federal era extraordinaria. Da impertinente insistencia com que esse fiscal exigia que a mesa se retractasse originou-se grave disputa onde foram jogados os mais baixos apôdos á mesa, que, vendo-se coacta, suspendeu os trabalhos até que tivessem garantias de ordem.

Seu digno presidente officiou á autoridade competente, requisitando força para garantir as vida dos mesarios que estavam ameaçadas.

O plano de inutilisar a eleição, victimando os mesarios, como outr'ora haviam procedido na matriz de S. José, os Srs. José Marianno e José Maria em o major Esteves de saudosa memoria, era transparente. Individuos sujeitos entravam e sahiam da secção, segredando aos apaniguados da grey mariannista *a palavra de ordem*. Suspensos os trabalhos e quando os mais exaltados commentavam o incidente, annunciou-se o Dr. José Maria, seguido de grande numero de asseclas, entre outros, os bem conhecidos *Amancio* e *Vera-Cruz*.

O panico foi enorme! Quem é o presidente da mesa? Bradou o chefe mariannista, com vibrante e ameaçadora voz.

Ao que respondeu o digno presidente: «sou eu, e suspindi os trabalhos até que a mesa possa continuar sem coacção!»

Retorquio José Maria: «Porque não aceita o fiscal do Dr. Estevão?»

«A mesa no cumprimento de seu dever já resolveu,» replicou o presidente.

Aos outros mesarios dirigio-se o Dr. José Maria, já profundamente fóra de si, vociferando e encitando-os á aceitarem suas indicações, contrarias ao que já haviam resolvido.

Desattendido, prorompe nos maiores excessos, concitando seus asseclas á destruição da secção! «Cidadãos! onde estão nossos brios de povo livre? Expelli esses... (usava de palavras que a decencia manda calar!...) alugados do poder e constitui outra mesa, que cumpra com seus deveres»!

Proferidas estas palavras, a confusão foi enorme; o presidente da mesa e outros cidadãos procuraram defender-se da subita aggressão: alguns outros abraçaram o Dr. José Maria, pedindo que não perturbasse a ordem, que não derramasse o sangue de seus irmãos!

O momento era critico, era mistér destruir tudo com urgencia, antes da chegada da força requisitada!

O pranteado chefe no auge do desespero atira sobre o presidente da mesa, este defende-se, como podia nessa critica conjunctura.

Medonha confusão, tiros, gritos sediciosos, e correrias derramou o terror no recinto e rua, onde corriam populares, em todas as direcções, levando alguns ao local, onde funccionava a 15ª secção noticia da grande desordem travada na 16ª.

Os commandantes do 1.º corpo e o da cavallaria estadoal, que rondavam a cidade e que haviam ido á 15ª secção (onde chegaram depois de inutilisados os trabalhos) á pedido dos mesarios ameaçados, foram surprehendidos com a noticia da nova desordem e correram com as ordenanças, em soccorro da mesa da 16ª, que diziam ameaçada de morte.

Com effeito, se tão de prompto não acodem, muitas familias teriam hoje de lamentar a perda de entes queridos, estripados pelas facas dos sicarios—Vera-Cruz, Amancio e tantos outros *illustres* membros da *flôr da gente!*

No auge do conflicto chegam os commandantes e suas quatro ordenanças, sendo recebidos pelo illustre morto com uma saraivada dos mais baixos epithetos!

E n'um rapido movimento atira sobre o commandante do 1.º corpo, que mettera o cavallo pela porta da casa e que não podia attingil-o com a espada, unica arma de que dispunha!

Dessa confusão enorme, resultante do conflicto onde muitos tiros se trocaram, varios cidadãos em precipitada fuga buscaram salvar a vida; uns pelo estreito corredor, que dá para o quintalete, donde galgaram o muro e outros por baixo dos cavallos correndo para a rua.

A *flôr da gente* do pranteado Dr. José Maria, como sempre soi acontecer, vendo-o ferido, abandonou-o á seus ultimos esforços, e pozeram-se á recato, para fruir a impunidade!

Reconhecido depois do conflito provocado e dirigido pelo proprio Dr. José Maria, estar elle e outros cidadãos feridos, a policia fez o que lhe cumpria fazer em tão deploravel conjunctura.

Guardou a casa, e mandou com urgencia avisar a autoridade competente, pedindo sua presença e a de medico para pensar os feridos.

O Dr. Questor não se fez esperar, e logo após os medicos da policia e outros amigos da victima imprudente de seus proprios excessos.

Taes forão, em synthetica narrativa, os tristes acontecimentos, que serviram de epilogo á uma carreira politica, tão cheia de responsabilidades nos fastos sanguinarios da bastarda politica marianista!..

. . . .

Pelos factos que temos narrado, pelos precedentes do illustre morto, é facil julgar do que não teria elle praticado em seu excessivo desespero, por se vêr coagido pela força á parar no caminho de seus sanguinarios desatinos!

Se esses mezarios não fossem em tempo soccorridos, teriamos de prantear a morte de inoffensivos paes de familia, sómente por não ser licito resistir ao pranteado chefe.

O exemplo do eleitor do Poço assignalado pela faca homicida de *Vera Cruz*, e tantos outros actos de vandalica fereza, de cuja responsabilidade jámais eximirão a memoria do Dr. José Maria, são concludentes provas deste asserto.

Ninguem que tenha o uso da razão, quem quer que seja, e que não esteja influenciado pelo meio partidario em que vegeta, poderá, jamais, attribuir esse lamentavel e enesperado desastre á qualquer plano de vindicta!...

Quem, por ventura, pretendesse eliminar dentre os vivos, o homem que nos envergonhava por sua feróz crueza e impunidade, não iria expôr commandantes de corpos, militares nobilitadas pela honra e valor civico aos apôdos torpes de fementidas carpideiras, que refocilam em infrene partidarismo!

Não! O systema de que usava e abusava o Dr. José Maria era bastante: qualquer Nicoláu o esfriaria mediante reles recompensa!

Lamentamos o facto, porque é sempre triste ver desapparecer de entre os vivos um nosso semelhante; ainda que guilhotinado para punição de seus crimes e desaggravo da justiça.

Mas, é lamentavel que tanto se explora com a morte de um homem, que a caridade christan impunha o dever de silenciar ante a sepultura; expondo assim o cadaver do politico á dissecação critica de sua historia, tão cheia de crimes impunes pela condenavel fraqueza dos governos idos!

Pretender dessa exploração armar ao effeito contra as autoridades constituidas, e chefes politicos que não temem os botes da calumnia, é o cumulo da degradação partidaria.

Que o triste epilogo da carreira politica do illustre morto servia de exemplo á seus imitadores, eis o que ardentemente desejamos!

Seja politica o que deve ser; a sciencia de governos pelos alevantados principios de moralidade e justiça, tão necessarias a paz e ordem, que devem reinar, para que o progresso deste Estado se torne uma realidade.

Perdão aos mortos, que souberam honrar o nome pernambucano! Paz aos vivos para que das garantias de nossos direitos promanem todas as liberdades outorgadas pelo nosso pacto constitucional.

Taes são os votos de

D'Aguesseau.

Supremo Tribunal Federal

Magistratura do Estado

SENTENÇA

Vistos, expostos e discutidos os autos de recurso interposto por onze juizes de diversas comarcas do Estado de Pernambuco do despacho do respectivo juizo Seccional, que por se julgar incompetente não aceitou a queixa, que deram contra o governador do Estado, como incurso na 1.ª parte do art. 111 do Codigo Penal pelo facto de ter annullado e declarar sem effeito suas nomeações de juizes estando já ha mezes em exercicio das respectivas funcções.

Considerando que o Poder Judiciario Federal e o Poder Judiciario dos Estados da União tem espheras distinctas, de accordo com a indole do nosso systema federativo, limitando-se o primeiro ás causas de interesse de direito geral e principal da União, salvo os casos de excepção referidos no art. 59 ns. 2 e 3 da Constituição da Republica, devendo ser commettida a jurisdição para o julgamento de outros crimes politicos aos Juizes e Tribunaes Estadoaes.

Considerando que concluida assim esta destituição fundamental das jurisdicções entre os dous poderes Federal e Estadoal, deve ser entendida a competencia conferida aos Juizes e Tribunaes Federaes pelo art. 60, lettra *i* da Constituição no sentido restricto ficando subordinada á esta interpretação a disposição do art. 15, lettra —*j*—do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, como ainda se evidencia pelo preceituado no art. 83 da Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894;

Considerando, por outro lado, que o facto de que se queixam os recorrentes não está comprehendido na disposição da 1ª parte do Codigo Penal, porque o governador querellado declarando nullas as nomeações desses juizes e nomeado outros que assumiram logo o exercicio de seus cargos, não praticou uma simples opposição ao livre exercicio das funcções respectivas, nem tambem oppoz um simples obstaculo ou impedimento as determinações comprehend das nas suas attribuições legaes;

Considerando que é elemento do facto constitutivo do crime definido no art. 111 do Codigo Penal a permanencia do juiz no cargo á cujas funcções ou á cujas determinações se oppõem obstaculo, e que o acto praticado pelo governador querellado importou na suppressão ou eliminação completa do juiz, passando á outrem o cargo das respectivas funcções, e não simplesmente em uma opposição no exercicio das mesmas funcções, é manifesto que faltam na especie em questão os elementos, que constituem o crime do referido art. 111 do Codigo Penal;

Por estas razões e

Considerando finalmente, que se o governador querellado não tinha poder legal ou legitimo para nullificar as referidas nomeações, se assim violou a Constituição e as leis do Estado de Pernambuco como reconhecem os recorrentes, commetteu crime de responsabilidade especial, sujeito a jurisdicção local, o Supremo Tribunal Federal nega provimento ao recurso, por ser conforme á direito o despacho recorrido. Paguem os reccorrentes as custas.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1894. Aquino e Castro, presidente.—Pindahyba de Mattos.—Pereira Franco.—Macedo Soares.—Piza e Almeida.—Americo Braziliense.—U. do Amaral.—Bernardino Ferreira.—Fernando Osorio.—Herminio Espirito Santo.—José Hygino, neguei provimento ao recurso á vista do disposto no art. 13 § 7 da Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894.

Despedida

Seguindo hoje para a Europa, sem ter podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e a todos alli offereço meu dimiuuto prestimo, durante minha ausencia que será curta.

Recife, 23 de Março de 1895.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

Ao commercio

Joaquim da Silva Ferreira participa que comprou o estabelecimento sito á rua Visconde de Goyanna n. 191 C ao Sr. Manoel Borges Leal, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 23 de Março de 1895.

Joaquim da Silva Ferreira.

MUTILADO

Grande novidade

RECLAME

A *Provincia* tem contractado montar um estabelecimento hydrotherapico de duchas glaciaes de patriotismo alevantado para pistonar peitos os mais frios e moderados, invenção de *Mr. Phaiscante*.

As duchas pistonadas pelo systema Phaiscante são de um effeito maravilhoso.

O patriotismo alevantado é chimicamente preparado por M. Phaiscante.

A machica move-se rapidamente pelo *frottement* do piston manejado pelo inventor, e as duchas são pistonadas com força graduada segundo a fricção que é applicada ao piston.

Pr' os frios e moderados
São excitantes cabaes
De amôr patrio alevantado
As taes duchas glaciaes.

Desta vez o phaiscante
Vai ao céo dos immortaes
O' qu' invento, é que regalo
São as duchas glaciaes!

O Elysio é bom patriota:
Já provou, mas não quer mais;
Tanta força o Phaiscante
Deu-lhe aos jactos glaciaes.

Que invenção contra as revoltas!
Anarchismo?... não ha mais!
E' só dizer: Phaiscante,
Acode co' as glaciaes.

Agradecimento

Deoclecio Rego e seus irmãos, agradecem aos parentes e amigos do seu fallecido pai Rodrigo da Silva Rego, o obsequio que prestaram, conduzindo-o a sua ultima morada; e bem assim aos empregados do Thesouro seus ex-companheiros a prova de gratidão que lhe deram no fatal momento.

Recife, 27 de Março de 1895.

Deoclecio Rego.

Ao commercio

Tendo me despedido da casa commercial dos Srs. Francisco Lauria & C.ª onde era empregado por ter de seguir para o sul da Republica em busca de melhoras á minha saude alterada, agradeço muito particularmente ao Sr. Francisco Lauria o bom tratamento que sempre me dispensou offerecendo-lhe os meus diminutos prestimos e bem assim a todos os meus amigos em qualquer parte que eu esteja.

Recife, 27 de Março de 95.

Manoel da Silva Lacerda.

Despedida

Manoel Umbelino Ferreira da Silva seguiedo hoje para Portugal pede desculpa por não se ter despedido de algumas pessoas com quem mantem relações de amisade offerecendo lhes alli seus diminutos prestimos.

Recife, 23 de Março de 1895.

Despedida

Regressando para a Capital Federal, no paquete *Brazil*, venho por este meio pedir a todos os meus amigos que se dignem dar-me suas ordens, e agradecer-lhes as assignaladas provas de alta consideração e estima com que tanto me distinguiram.

Na impossibilidade de pessoalmente procural-os, devido ao pouco tempo de que disponho, peço-lhes que aceitem meus protestos de amisade e reconhecimento.

Prevalecendo-me da opportunidade tributo aos dignos collegas e redactores da *Provincia* a gentileza com que me tem distinguido.

De tão dignos cavalheiros como soem ser os meus honrados collegas de representação, não me era dado esperar senão taes finezas.

Assegurando-lhes meus votos de estima e consideração, estarei sempre ás suas ordens, no Congresso, ou em qualquer outro ponto onde por ventura o destino nos conduza.

Enviando a todos minhas despedidas, dirijo-lhes minhas mais sinceras saudações.

Recife, 24—3—95.

Coelho Cintra.

Rodrigo da Silva Rego

Victima de lesão cardiaca, falleceu no dia 23 do corrente, o porteiro do Thesouro do Estado Rodrigo da Silva Rêgo.

Funccionario honesto e geralmente estimado, deixou por herança a sua desolada familia a pobreza.

Durante a sua enfermidade rapida, é certo, mas angustiosa, preocupava-o sempre o futuro de seus filhos. e por amor a elles, implorava a protecção daquelles que mais confiança lhe inspiravam.

E não foi debálde.

A supplica do moribundo e as lagrimas da familia, echoaram bem fundo no coração de seus companheiros, conseguindo estes a satisfação de sua ultima vontade.

Entretanto mandam a verdade e a justiça destacar dentre todos os nomes dos muito dignos Exms. Srs. Drs. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado e Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario da Fazenda, que inspirados ambos nos mesmos sentimentos, não desampararam no transe doloroso porque acaba de passar a consternada familia do velho servidor do Estado.

E para concluir, salientemos ainda o procedimento nobre e elevado do Exm. Sr. Dr. Pedro Pernambuco, que se dignou de acompanhar a sua ultima morada, o corpo do honesto funccionario, procedimento esse que por si só, seria bastante, quando já outros motivos não existissem, para conquistar a estima de seus subalternos, erigindo-lhes n'alma o altar da mais profunda gratidão.

Recife, 26 de Março de 1895.

Um companheiro.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta feira 29 . . . . . . 15.000$000 5.ª loteria C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital. o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que. combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta, praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou ás 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria ás loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagoas.

Do *Commercio de Pernambuco*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

Frei Bento do Monte Carmello Flores

Bento de Aguiar sua mulher e filhos, Thiago de Aguiar e Maria do Desterro Flores de Aguiar ausente, feridos pelo passamento de seu sempre lembrado tio e irmão Frei Bento do Monte Carmello Flores, ex-provincial da ordem carmellitana deste estado, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, a assistirem as missas que serão celebradas no convento de Nossa Senhora do Carmo das 7 1/2 ás 8 horas do dia de quinta-feira. 28 do corrente, por cujo acto de religião desde já manifestam seus sinceros agradecimentos.

Saudosa Recordação

4.º ANNIVERSARIO

da

Umbelina Augusta Gajo de Miranda

=:o:=

Gomes Augusto Gajo de Miranda e sua mulher, mandam rezar uma missa por alma de sua nunca esquecida filha, UMBELINA AUGUSTA GAJO DE MIRANDA, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, ás 8 horas da manhã do dia 27 do andante mez.

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra.

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro) »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Meio de combater as affecções pulmonares

Lisboa, 12 de março de 1886.

Eu abaixo assignado doutor em Medicina pela Escola de Paris, Medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, Official da Legião de Honra: Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes nella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas além disso a tomam sem repugnancia do estomago.

Pro oro José de Gouveia.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Ao commercio

Manoel Borges Leal previne que vendeu seu estabelecimento, sito á rua Visconde de Goyanna, n. 191 C ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Caso haja alguem que se julgue seu credor queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias.

Recife, 23 de Março de 1895.

Manoel Borges Leal.

Industria Nacional

O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro.

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O maio preparado do Sr. Veras obteve a prenr acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto na total externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento.

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

ELIXIR M. MORATO

A ferida da perna que por espaço de um anno me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato.

Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Miz Sabugosa.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez d'Olinda n. 24.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—1ª Directoria.— 2ª Secção, em 26 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario da Justiça, são convidados os concurrentes ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de Abril a Junho, a comparecerem, nesta secretaria, no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem a abertura das respectivas propostas

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Serviço Technico Municipal

Em virtude da resolução da Prefeitura Municipal do Recife, fica aberta a concurrencia de propostas para as obras de melhoramento do antigo Becco da Lama, no Recife, de accordo com o projecto e orçamento approvados sob as seguintes condições:

1.ª

As obras consistem em uma demolição parcial da casa n 21 da rua de D. Maria Cezar e construcção de igual parte da casa n 84, da rua Domingos José Martins, ambas pertencetes ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira para completar e melhorar e perfilamento da nova rua;

A planta e mais explicações se acham a disposição dos concurrentes no escriptorio do Serviço Technico da Municipalidade do Recife, das 10 ás 3 horas da tarde;

2.ª

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas até o dia 4 de Abril;

3.ª

Depositarão no cofre nacional como caução a importancia de duzentos mil reis que será reembolsada após a escolha das propostas que forem apresentadas;

4.ª

A obra será fiscalisada directamente pela Repartição Technica e será feita dentro de noventa dias contados da data do contracto a firmar-se;

5.ª

Neste prazo determinado o empreiteiro deverá entregar a obra concluida, cujo pagamento será feito em uma só prestação no acto de recebimento da referida obra;

6.ª

A abertura das propostas será feita na Repartição Technica ás 12 horas do dia 4 de Abril com a assistencia do Sr. Dr. Prefeito do Municipio.

Escriptorio Technico do Serviço Municipal do Recife, em 26 de Março de 1895.

O architectoo *Herculano Ramos*

Chefe do serviço technico.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. director geral da Secretaria da Fazenda, fica prorogado até o dia 31 do corrente o prazo concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do commercio, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que depois da audiencia deste juizo, no dia 27 do corrente, as 10 horas da manhã, na sala das audiencias desta villa, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica, por venda, pela terceira vez e com o abatimento de mais dez por cento sobre o preço da avaliação os bens seguintes, a saber: uma parte de terras no engenho Utinga neste municipio, na importancia de 8:761$724 sobre o valor de 14:000$000, dado outr'ora ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho; avaliadas não só estas como a mencionado parte de terras em 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, e caso não haja preço quo cubra o preço da avaliação com os abatimentos já feitos. serão entregues pelo preço que encontrar, de accordo com a artigo 14, § 1º do decreto n. 169 A, para pagamento da acção executiva que contra o mesmo José Carneiro move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 20 dias de Março de 1895.

Eu João Benigno Pereira do Lago escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa,

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que, tendo requerido Jacinth Botelho de Amorim o aforamento do terreno de marinha sito á rua Olinda e Nove da freguezia de S. José, desta cidade, o qual foi arrematado em praça publica perante o juizo dos feitos da fazenda municipal, em virtude de execução contra Franceline de Albuquerque Mello, que se achava illegalmente na posse do mesmo terreno, ficam intimados todos os interessados para, perante o mesmo Dr. inspector, no prazo de 30 dias, provar o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do terreno de que se trata.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1895.

O chefe,

Clito Vallerino Pereira.

Edital

Superintendencia do Ensino Publico Municipal do Recife

22 de Março de 1895.

De conformidade com as instrucções 12 de Março corrente, abaixo publicadas, e para cumprimento do art. 3º da Lei Municipal n. 12 de 15 de Julho de 1893, é convidado o magisterio primario municipal a eleger, no dia 4 de Abril vindouro, o membro do Conselho Consultivo que deve representar a classe dos professores e servir-lhe de advogado, tudo de accordo com as referidas instrucções.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Superintendente.

O Sub-Prefeito do Municipio, de accordo com o officio n. 34 de 11 do corrente do Superintendente do ensino publico municipal resolve approvar as instrucções abaixo:

Sub-Prefeitura do Municipio, 12 de Março de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Sub-Prefeito.

Instrucções para eleição de um professor que represente a classe perante o Conselho Consultivo, de accordo com o art. 3º da Lei Municipal n. 12 de 1 de Julho de 1893

Art. 1º—No dia 4 de Abril se procederá a eleição de um professor que represente a classe no Concelho Consultivo.

Art. 2º—A eleição deve recahir n'um dos professores das freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, São José e Bôa-Vista.

Art. 3º—Cada professor enviará a Superintendencia do Ensino, um officio e em chapa inteiramente fechada, o nome por extenso do candidato que escolher.

Art. 4º—O officio deve trazer no endereço esta declaração:—*Para a eleição de um membro do Concelho Consultivo*.

Os officios de que trata o art. 3º serão entregues na Superintendencia do ensino até o dia 26 de Março.

Art. 5º—Procede a apuração uma commissão composta:

Do Superintendente do Ensino que della é o Presidente;

Do inspector litterario do 1º districto da freguezia de Santo Antonio;

E dos tres professores publicos municipaes que regerem as primeiras cadeiras das freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Bôa-Vista.

Art. 6º—No dia designado faz-se a apuração podendo o Superintendente do Ensino nomear pessoas que substituam os membros que, por qualquer causa, não compareçam.

São admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores que se acharem presentes.

Art. 7º O Superintendente do Ensino faz a leitura de cada uma das chapas pela ordem numerica dos officios e irá rubricando aquellas.

Os votos são tomados por cada um dos professores.

Art. 8º—Sómente deixam-se de apurar os votos constantes de officio e chapas, os quaes não vierem assignados, ou que contiverem emendas, ou recahirem em professores que não possam ser votados.

Art. 9º Não póde ser votado o professor que não estiver no caso do art. 2º e o que estiver suspenso do exercicio por sentença judicial ou disciplinar.

Art. 10—Terminada a apuração, é declarado eleito membro do Concelho Consultivo o professor que obtiver maioria relativa de votos, e seu substituto o que se lhe seguir immediatamente na ordem da votação.

Art. 11—As duvidas que se suscitarem serão resolvidas pela commissão, cabendo voto de desempate a seu presidente e podendo este, conforme a gravidade do caso, leval-o ao Conselho Consultivo que receberá afinal.

Art. 12—No caso de igualdade de votos, considera-se eleito o mais antigo dos votados.

Art. 13—O mais moderno dos professores da commissão serve de secretario d'ella e redige a acta respectiva, incluin-

do os nomes de todos os que votaram, ... livro para este fim destinado.

Art. 14—Lavrada a acta no mesmo dia da apuração o Superintendente do Ensino manda fazer as communicações necessarias do resultado, e na primeira conferencia do Conselho Consultivo, dá posse ao eleito.

Art. 15—Sendo por este recusado o cargo, ou dando-se motivo ulterior que o prive delle passa a effectivamente occupar o logar o immediato em votes, considerando-se substituto deste o que seguir se na ordem da votação.

Art. 16—As presentes instrucções só terão vigor na eleição para que foram expedidas.

Superintendencia do Ensino Publico Municipal, 10 de Março de 1895.

O superintendente,
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
idem 9ª—Lojas de maçames.
idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
idem 22ª—Fabricas de sabão.
idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
idem 28ª—Lojas de chapéos.
idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.
idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
idem 33ª—Lojas de cera.
idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encardenações.
idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.
idem 40ª—Refinações.
idem 142ª—Rebocadores.
idem 143ª—Typographias e lythographias.

Passeios ou calçadas

De ordem do Dr. Prefeito, se faz publico que, de accordo com o disposto no artigo 26, capitulo 1º titulo 3º da lei n. 4 (posturas em vigor) os proprietarios das casas, edificadas no perimetro da cidade, que não tenham passeios ou os tenham estragados, ficam obrigados a construil-os ou concertal-os, até o fim do mez de Abril proximo vindouro, sendo este praso improrogavel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Secretaria da Industria—3.ª directoria

Faço publico que, no dia 30 do corrente mez ás 2 horas da tarde, serão recebidas, nesta directoria, propostas para o fornecimento de forragem aos animaes destinados ao serviço desta repartição, sendo:

Capim, feixe do mercado.
Alfafa, kilogramma.
Milho, kilogramma.
Farello, saccas de 40 kilogrammas.

As propostas devem ser selladas, entregues em cartas, fechadas, contendo:

1.º O preço pelo qual se propõem a fornecer
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Provas de idonetdade precisa para executarem o fornecimento.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;
2.ª As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas.

Nenhuma proposta será aceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, na thezouraria desta repartição, a quantia de 100$000 a qual perderá no caso de recusa da assignatura do contracto.

Recife, 22 de Março de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

DECLARAÇÕES

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz Vall.·. da Imperatriz n. 2

Ord.·. do Recife S.·. S.·. S.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·., convido a todos os Irm.·. deste Off.·., ás Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Deste Ord.·., e a todos os Maç.·. Avul.·., a assistirem á Sess.·. Mag.·. de Po.s.·., Inic.·. e Filiaç.·. que se realisará sabbado 30 do corrente ás 6 1[2 horas da tarde em seu templo.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz, aos 26 de Março de 1895 E.·. V.·.

M.·. Martins, Gr.·. 18.·.
Secretario.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Circular

A commissão abaixo assignada convida a todos os Srs. officiaes da guarda nacional a comparecerem em formaturas, no dia 28 de Março, ás 5 1[2 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, freguezia do Recife, afim de, encorporados e na forma do estylo tomarem parte na tradicional trasladação da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, e bem assim convida aos mesmos Srs. officiaes para acompanharem a solemne procissão no dia seguinte, devendo reunirem-se ás 3 horas da tarde na igreja do Carmo.

Sala das sessões, em 23 de Março de 1895.

Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Tenente Manoel Valdoaldo Soares.
Tenente Ingracio Ribeiro de Mello.
Major Francisco Seratico Gomes do Rego.
Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Capitão Hygino R. de Araujo.
Tenente João Antonio Borges Uchôa.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente Secretario, da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario.
J. Pires Gonçalves da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

SEGUNDA MATINE'E

EM BENEFICIO DO

MAESTRO S. SMIDO

Auxiliado por diversos e distinctos amadores e dos festejados artistas lyricos

PAOLINA BERNABEI E G. COMOLETTI

DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1895

PROGRAMMA

GRANDE ORCHESTRA

PRIMEIRA PARTE

1 — SMIDO — CAVALLEIROS DA CRUZ.—Marcha.
2 — E. FONSECA—LEONOR.—Preludio *Chant de fête*.
3 — GOUNOD — FAUST — scène e valzer dei giselli—pela Sig. Bernabei.
4 — RAFF *a* — *Cavatina*.
SCHUMANN *b* —*Traünerei*.
M. BANDEIRA *c*—*Minuetto*.
SMIDO *d* — *Varbek*. — Intermezzo.
DELIBER *e* — *Sylvia*, scherzettino *pizzicato* (a pedido)

SEGUNDA PARTE

5 — ROSSINI — GUGLIELMO TELL — Ouvertura.
6 — BEETHOVEN — SYMPHONIEN 8 — Andante.
7 — VERDI — UN BALLO IN MASCHERA aria pelo Sig. Comoletti.
8 — MOSZHOWSKY — DANSES ESPAGNOLES.
9 — PONCHIELLY — GIOCONDA — *Danze dell'Ore*, (a pedido).

COMEÇARA' A 1 HORA DA TARDE

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663. 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3411, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores, avisam aos senhores contribuintes que a cobrança dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio de 1894, e contribuição da Companhia Drainage correspondente ao de 1893, será effectuada do 1º de Abril proximo, mediante as multas de 20 0/0 e 9 0/0, conforme o respectivo regulamento.

Os que quizerem, portanto, satisfazer o pagamento dos mencionados impostos, mediante as multas de 6 e 10 0/0, deverão entender-se com os abaixo assignados até o ultimo dia do corrente mez.

Recife, 19 de Março de 1895.

J. Bernardo do Rego Valença.
M. Valerio da Silva Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março da 1895.

O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos senhores accionistas para o exame recommendado por lei a copia do balanço, lista dos accionistas e das transferencias havidas; tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1894.

Recife, 26 de Março de 1895.

O secretario,
Gracil[?] O. da Cruz Martins.

Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na sexta-fera, 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de, incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 27 de Março de 1895

O escrivão,
Domingos Bruno.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

Tendo a respeitavel mesa administrativa da nossa veneravel irmã, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, convidado-nos para acompanhar a solemne procissão de mesmo Divino Senhor, pelo presente convido todos os nossos charos irmãos a comparecerem nesta nossa igreja, ás 3 horas da tarde de sexta-feira, 29 do corrente, para incorporados seguirmos para a igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, e de lá acompanharmos a referida procissão até á sua séde.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, aos 26 de Março de 1895.

O secretario,
J. F. Sá Leitão.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, ás 3 horas da tardee de sexta-feira 29 e domingo 31 do corrente, paramentados com seus habitos para, incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, e do Senhor dos Passoa que sahe da igreja da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio, 26 de Março de 1895.

O secretario.
Manoel N. Rego Monteiro.

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora dessa Veneravel Ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, para, incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 25 de Março de 1895.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

G. P. P.

Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

Em observancia ao disposto no Art. 59 dos estatutos desta associação, convido todos os seus socios a se reunirem na séde social quinta-feira 28 do corrente ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral, proceder-se a eleição do conselho, que deve dirigir esta associação durante o presente anno.

Recife, 26 de Março de 1895.

Francisco C. da Silva Fragoso.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuentes sujeitos ao imposto de 40% sobre o valor locativo na freguezia da Bôa-Vista, verificado pelo lançador Hemeterio Maciel da Silva.

Ns.:

Rua da Saudade
24 Francisco Antonio do Nascimento, officina de marcineiro 24$000
7 de Setembro
13 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, Collegio 9 de Janeiro 40$000
19 B Bento de Assis Britto, cocheira de bois 24$000
Camarão
15 Roque Cioffe, fabrica de macarrão 144$000
Rosario
60 Roberto & Irmão, barbeiro 80$000
Travessa do Atalho
Sem numero João Botelho de Souza Neves, cocheira 40$000
Gervasio Pires
18 Marcos Antonio do Sacramento, officina de marcineiro 20$900
1 Joaquim Lauriano dos Prazeres, deposito de carvão 48$000
Principe
2 B José Antonio Martins, cocheira de bois 40$000
2 C José Rodrigues da Cruz, idem idem 32$000
2 José da Silva Pacheco, idem de vaccas 24$000
28 Joaquim José da Costa, officina de calçados 16$000
Rua da Santa Cruz
1 A Oliveira & C., barbeiro 28$800
4 Abdias Bellarmino dos Prazeres, deposito de seccos 24$000
7 João Francelino Domingues Carneiro, funileiro 40$000
Coelhos
10 Antonio Sarolvia & C., deposito de carvão 48$000
29 Ildefonso Carneiro Machado Rios, olaria 80$000
Travessa dos Coelhos
5 João d'Andrade Dutra, olaria 80$000
Coronel Lamenha
50 Antonio Martins Saldanha, olaria 120$000
23 A Joaquim Maria da Silva Ramos, olaria 80$000
Travessa do Jasmin
2 Victorino do Rego Costa, cocheira de vaccas 24$000
2 A Francisco Marques da Cunha, idem de animaes 24$000
Rua Barão de S. Borja
6 A Francisco Avila de Mendonça, cocheira de animaes 24$000
56 A Manoel Pereira Duarte, idem idem 24$000
Nunes Machado
4 Companhia Recifense de Pacificação, deposito de pães 280$000
1 Collegio de S. José, collegio 240$000
Fernandes Vieira
21 João Botelho Raposo, cocheira 40$000
Travessa de Fernandes Vieira
1 B Antonio Pacheco Borges, cocheira de vaccas 20$000
Pombal
20 Manoel Pacheco Muniz, cocheira de vaccas 20$000
Sem numero José da Costa Leite, deposito de seccos 24$000
1.º becco do Pombal
1 José Pinto & C., fabrica de moer milho 96$000
1 A Manoel Francisco & C., deposito de seccos 40$000
Rua Maciel Monteiro
8 Barros & Britto, olaria 40$000
23 A Manoel Alves Barcellos, cocheira de animaes 20$000
5 José Victorino de Lima, idem idem 24$000
Visconde de Goyanna
2 José Maria de Mello Filho, deposito de seccos 24$000
84 Collegio de S. Vicente de Paula, collegio 240$000
137 Manoel dos Santos Barros, olaria 120$000
Estrada Velha da Passagem
1 A Luiz Antonio Marques, cocheira de carros 40$000
Estrada de João de Barros
1 Jacintho da Hora Pires, garapeira 40$000
27 José Antonio Rodrigues, cocheira de vaccas 20$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 22 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da S. Guimarães.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 % sobre o valor locativo na freguezia da Graça, verificado pelo lançador Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Rua do Visconde de Goyanna
104 A Augusto Manoel Lobato, ferreiro 24$000
179 José Latham, hospedaria 300$000
217 Julio Henrique Girald, officina de marcineiro 90$000
Pernambucanas
4 José Caetano M. Vieira, officina de funileiro 14$400
6 Emilia Maria dos Anjos, assistente 12$000
Joaquim Nabuco
4 Oliveira Irmão & C., deposito de carvão 60$000
18 Arthur Gomes, barbeiro 30$000
39 Antonio Jeronymo d'Almeida, idem 36$000
47 Francisco Pereira Nunes, deposito de carvão 3[?]$000
Estrada de João de Barros
6 Herculano Xavier Pinheiro, barbeiro 15$000
Campo Grande
Sem numero Francisco de Miranda, deposito de seccos 18$000
Estrada Nova de Beberibe
1 Dr. Gabriel d'Araujo, cocheira de vaccas 30$000
Travessa da Mutiaba
Sem numero Francisco José de Sant'Anna, deposito de seccos 9$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 22 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da S. Guimarães.

Veneravel

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na sexta-feira 29 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a referida matriz, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, 27 de Março de 1895.

O escrivão
Vigario Francisco J. da Silva.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	230,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	373,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Corpo de Cavallaria

Em frente do quartel deste corpo effectuar-se-ha a arrematação de nove cavallos, ás 10 horas do dia 27 do corrente.

Quartel na Praça da Republica, 21 de Março de 1895.

Hermogenes Cavalcante Cabral
Tenente secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 5d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d
N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000
Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha em Venda Grande

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição fica intimado Martiniano José Pereira para no prazo de oito dias, contados da presente data, vir a esta repartição apresentar os documentos exigidos por despacho desta repartição, para ter logar o aforamento do terreno de marinha, sito em Candeias do povoado de Venda Grande do municipio de Maribeca, ficando desde já sciente de que findo esse prazo não exhibindo o documento pedido, será concedido o mesmo terreno por aforamento a quem o pretender.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1895.—O chefe,
Ottto Valterino Pereira.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem e de accordo com o Art. 49 do Cod. de corridas, resolveu suspender por 60 dias e privar de entrar no Prado da Estancia o Jockey Manoel Martins, por não ter disputado o premio quando montava o animal Feniano no 7º pareo da corrida de 25 do corrente.

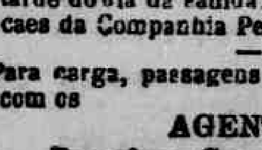
Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 26 de Março de 1895.

O gerente
A. A. Gomes Penna.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Gracian Prince
Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca
O vapor
Santelmo
Commandante David Tomkinson

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, voltando depois da demora necessaria para os mesmos portos.
As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Para carga, passagens e encommendas trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

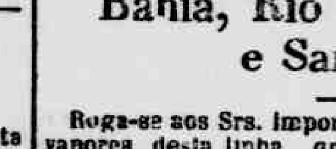
Companhia A. C. de Freitas
O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguirá para os portos do Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre depois da demora necessaria.
OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

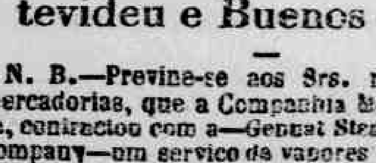
Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
O paquete Galicia

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo asprovidencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
O paquete
Elbe

E' esperado da Europa no dia 1.º de Abril, seguindo depois da demora necessaria para
Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Thames

E' esperado da Europa no dia 4 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres
N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

MUTILADO

Prince Line of Steamers
James Kuott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta feira, 27, deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua da Palma n. 68.

— Quinta-feira, 28, o dos moveis e mais objectos transportados da casa da rua da Soledade n. 58 para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira, 29, o de velas, cabos, 1 baleeira e 1 outrigger, no trapiche Conceição, na Alfandega.

Leilão

De 1 mobilia, espelhos, quadros, jarros para flores e mais objectos de casa de familia

Quarta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Casa da rua da Palma n. 68

Leilão

De mobilias, 1 piano, 1 realejo grande, 1 berço, cortinados, lanças, vistas em panno, lavatorios de ferro, jarros, 1 bacia, quadros, objectos de phantazia e miudezas.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão

De 40 duzias de chapéos de feltro e de massa, avariados, vindos no vapor «Alagôas»

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito seccional, á requerimento de João Facundo de Castro e Silva, agente de J. Cordeiro, fabricante de chapéos no Rio de Janeiro, levará a leilão 40 duzias de chapéos de feltro e massa, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

De diversas mercadorias que serão vendidas para fechamento de contas, ao correr do martello.

Quinta-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A SABER:

Doze cadeiras com assento de páo, 6 ditas douradas com assento de palha, 6 ditas com assento de palha, de cor; 3 camas de ferro com lastro de arame, para menino, 1 dita de madeira com lastro de palha, cadeirinhas para meninos, cabides, latas com chá fino, capacho de arame, vestidos em cortes, ditos em cartões, duzias de meias, costumes de casemiras finas, ditos de casineta, peças de dito, roupas feitas, peças de sargelim, espelhos, vidro de crystal, commodas de charão para joias, tapetes, relogios, cadeiras, alfinetes para gravatas, rozetas, anneis e outros muitos objectos que serão vendidos no dia e hora acima mencionada, sem reserva de preços.

Leilão

De tapetes, fichús e fazendas avariadas

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De cinco pacotes de velas espermacete, 4 pesos de ferro, pedaços ou rolos de cabos de linho, 10 moitões e 1 sacco com sola, objectos pertencentes aos salvados da barca allemã «Banco Mobiliario», existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Sexta-feira, 29 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

Precedidas as formalidades do estylo

Agente Pinto

Leilão

De um outrigger, 1 baleeira, 1 vela e 6 moitões

Sexta-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

Em frente ao trapiche Conceição, por occasião de um outro leilão de velas, cabos, moitões e outros objectos.

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

De moveis, utensilios, material e animaes existentes na sede e mais dependencias do nucleo colonial Suassuna, neste Estado.

Terça-feira 2 de Abril

CONSTANDO:

De secretarias, candieiros belgas, cadeiras, sofás, estrados, mesas, lavatorios, jarros e bacias, commodas, camas, colxão, travesseiros, lençóes, mesa elastica, guarda louça, aparadores, quartinheira e quartinhas, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, toalhas, gardanapos, mesas e trem de cosinha.

Escriptorio

Uma divisão de escriptorio, 1 armario, 1 jardineira, 1 secretaria, 2 mesas, 1 lampião e cadeiras.

Pharmacia (andar terreo)

Uma armação envidraçada com 16 gavetas, balanças e pesos, medicamentos.

Um lote de tinturas, 1 dito de extractos e moveis da pharmacia.

Um arado, 1 bigornea, rolos de arame, foles, ferramentas, carroças, bancos de ferro, cavalletes, bancos para carpina, formas de zinco, camas de lona, 1 armação com balcão, cofre, 1 carro perfeito, carroças quebradas, carretão, tornos, tribbes de ferro e mais objectos existentes nos armasens ns. 1 a 4, 9 bancos grandes de madeira, 3 mesas grandes com e sem cavalletes.

Animaes.—Vaccas com crias, bois de carro novilhos e novilhas.

Terça-feira, 2 de Abril

No sobrado da colonia Suassuna

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. secretario da industria, levará a leilão os objectos acima mencionados.

A's 9 horas em ponto partirá o trem que dará passagem aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 99, propria para principiante: a razão da venda se dirá a quem pretender.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fora, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

E' aproveitar

Sedas pretas lavradas fazenda de 4$000 o covado por 2$000 na loja do Triumpho á rua Duque de Caxias n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa, a tratar a rua do Livramento n. 34 loja.

Cavallo de corridas

VINGADOR

Vende-se; para ver e tratar no adro da Torre, cocheira de João Queiroz.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Parnamirim n. 6, sitio do Dr. Goes Cavalcante.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 61 paga-se bom ordenado.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica: rua da Concordia n. 128.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4

✝

D. Manoelia Saraiva de G. Neiva

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, D. Anna M. de Carvalho Neiva, Theresa de J. Neiva, Maria L. Neiva, Alvaro Neiva e Oswaldo Neiva convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de sua finada mãi, sogra, avó e bisavó, D. Manoelia S. de G. Neiva, para assistirem uma missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião

Rodrigo da Silva Rego

Deocleciano Rego, Manoel da S. Amorim Rego, Virginia da S. Amorim Rego, Maria G. da Silva Rego, Theophila M. L. da Silva Rego, Felicia de R. Oliveira (ausente) Anna de R. Coelho, Simplicio da S. Coelho, Mamede da S. Coelho, Olivia da S. Coelho, Maria G. da S. Coelho, Herundina de O. Jacques (ausente) Cicero T. da Costa Fialho, Elias E. da C. Fialho e Francisca D. da S. Fialho agradecem aos amigos e parentes de seu sempre e jamais esquecido pai, irmão, cunhado e tio Rodrigo da Silva Rego, que o terem conduzido á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 29 do corrente no convento do Carmo do Recife as 8 horas da manhã, confessando-se eternamente reconhecidos por este acto de religião e caridade.

TERTULIANA CARDOSO GENTIL

✝ David Francisco Gentil e Rufino José de Santa Anna, Clara Rodrigues Salmoura, Joanna Rodrigues de França, e João Rodrigues Cardoso agradecem do intimo da alma áquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, cunhada, filha e irmã Tertuliana C. Gentil, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Rosario de Santo Antonio, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã setimo dia do seu passamento.

✝

Anna Candida da Coração de Jesus

José Manoel de Oliveira, Antonio Martins de Couto Vianna (ausente), Candida de Jesus Vianna de Souza e seus filhos (ausentes) Carlota Joaquina do Espirito-Santo Campos e seus filhos, Maria Umbelina da Pureza Vianna e seus filhos, João Joaquim da Costa Leite e sua familia, e suas irmãs, Anna Ferreira da Silva Leite e suas filhas, muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã, cunhada e tiã Anna Candida do Coração de Jesus, e roga a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas no dia 28 do corrente quinta-feira, pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, 7º dia do seu passamento, e desde já se antecipam agradecidos.

✝

Vicencia Maria do Carmo Cesar

João Baptista Cabral e sua familia, e Jeronymo José Ferreira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de D. Vicencia Maria do Carmo Cesar; e de novo convidam não só aquellas pessoas, como tambem aos parentes e pessoas da amizade da mesma finada, á assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 28 do corrente, ficando desde já eternamente agradecidos.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE — COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES) UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1888

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás ***Crianças fracas*** e ***rachiticas***, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas***, ás quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica***, activa o ***restabelecimento*** da saúde depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas***, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* ***BESSE,*** *unico sucessor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Deposito em Pernambuco: **Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.**

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*: DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6, LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Ao commercio

Regressando do norte o meu chefe e amigo Sr. David F. Porto Baltar ficam de nenhum effeito as procurações que tinha para gerir seus negocios durante sua ausencia.

Recife, 23 de março de 1895.

João A. Alves Rosa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA

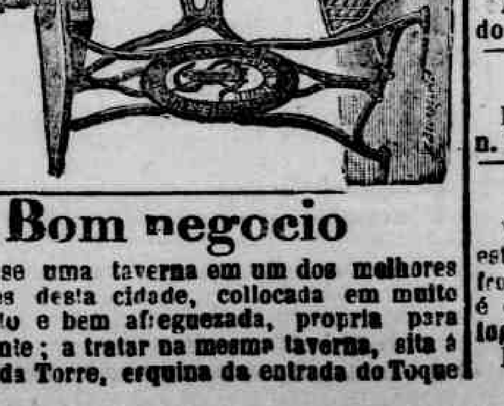
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Bom negocio

Vende-se uma taverna em um dos melhores arrabaldes desta cidade, collocada em muito bom ponto e bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na mesma taverna, sita á rua Real da Torre, esquina da entrada do Toque

Ao commercio

Saldanha Sobrinho & C. scientificam ao publico e ao commercio, que nesta data venderam ao Sr. Manoel Correia dos Santos o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão de S. Borja n. 54, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor da mesma firma queira apresentar os seus titulos para serem verificados e pagos no prazo de cinco dias, a contar da data do presente, no mesmo estabelecimento.

Recife, 23 de Março de 1895.

Saldanha Sobrinho & C.

Aviso

O Sr. Manoel Correia dos Santos não póde effectuar a compra do estabelecimento á rua Barão do S. Borja n. 54, pertencente aos Srs. Saldanha Sobrinho & C., visto o mesmo estabelecimento achar-se arrestado por Figueiredo Costa & C., cartorio do escrivão do commercio Candido Freitas. Recife, 24 de Março de 1895

Morel a Dias

Solicitador.

Ao commercio e ao publico

Manoel Correia dos Santos scientifica ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou aos Srs. Saldanha Sobrinho & C., o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de S. Borja n. 54, livre desembaraçado de todo e qualquer onus; se porem alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se ao abaixo assignado no mesmo estabelecimento, no prazo de cinco dias, a contar desta data.

Recife, 23 de Março de 1895.

Manoel Correia dos Santos.

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, dependencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Riachozinho, sito no municipio de Bonito, assim como a safra nelle existente e restos da do anno anterior e animaes.

Esse engenho é edificado em terras proprias, com mais de 800 braças de frente e 2,400 de fundo, demarcado judicialmente, é movido a agua, tendo excellentes varzeas, muitas matas e madeiras de construcção e capacidade para safrejar 4,000 pães de assucar, e dista tres leguas da estação de Catende, e tres leguas da villa de Bonito; a tratar com o proprietario no engenho.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

— VENDE-SE uma pequena carroça com preparos de sorveteira, a que ultimamente sahe á rua, é bem conhecida com o proprio cavallo, tudo em bom estado, a causa é o dono ter de se retirar: a tratar no becco das Barreiras, cocheira do Domingos.

— Compra-se uma casa terrea que tenha sotão e commodos regulares, em qualquer das freguezias desta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 54, 1º andar, escriptorio do solicitador Campello.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Santa Cruz n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e passar roupa a ferro; a tratar na rua da Santa Cruz 66.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Criados

Precisa se de uma cosinheira de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua Imperatriz n. 21, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Bellas Valsas

Pensez-á-moi por Claudio Gama	2$000
Bouquet de fleurs por Mattei	2$000
Roses de Bohême por Kowalshy	2$000
Immensidade por Gregh	2$000
Corações ternos por d'Albert	2$000
Ouro sobre azul	1$500
Amor de Mãi (3.ª edição)	1$000
Esperanças perdidas (3ª edição)	1$000
Só por ti, polka por Cabral	1$000
Saudade, quadrilha por Bernardo	1$000
AIDA grande fantasia por Neves Seixas (6ª edição)	2$000
Alleluia dos passarinhos melodia	1$000

Grande sortimento de novidades!!!

Na loja de musicas e instrumentos de Eduarda Paiva

Rua Nova n. 13

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhado, que tenha quem garanta sua conducta e que possa fazer as vezes do dono da casa em sua ausencia: na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de casa.

Ama

Ainda precisa-se de uma para cosinhar, á rua do Imperatriz n. 2, 2º andar. Paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Attenção

Vende-se a bem afreguezada taberna sita na estrada nova do Caxangá n. 51, a tratar-se defronte da estação do Zumby: o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se para fora do logar.

Emprego de capital pequeno.

ILEGIVEL MUTILADO

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

FORTIFICA E ENGORDA

DIGESTIVO

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

Carpinas

Precisa-se de quatro carpinas, na fabrica Pernambuco Powder Factory: a tratar na rua do Commercio n. 6, escriptorio.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Ao commeacio

Tendo regressado de minha viagem ao norte, ficam e nenhum effeito todas as procurações anteriormente passadas.

Pernambuco, 23 de Março de 1895.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com puho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas. lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de amisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hum es- perito e habil artista

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, 1 nons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas fina bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame K Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Cholerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asthma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações Fluidas
26. Enjôos de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurido
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

Costureiras

Precisa-se para camisaria; na rua do Crespo numero 1.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não. côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, ptos em casa, não lhe custariam menos.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia em optimo estado, composta de bons typos e de uma Minerva Americana, com tres ramas e pertences; trata-se na rua do Imperador n. 52, Atelie de Artes Graphicas.

FOLHETIM 51

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação)

Doorghal voltou-se então para lord Singleton.

— Bem vê, milord governador, lhe disse elle, só no senhor tenho esperança! de novo lhe peço, e pela segunda vez lhe supplico que me seja favoravel!

— Pois seja assim! respondeu lord Singleton; accedo a pronunciar-me, mas antes de o fazer quero saber se a minha arbitragem é aceita por todas as partes, e se a minha decisão, qualquer que seja. não suscitará opposição nem murmurios; miss Heva quer confiar em mim?

— Não o póde duvidar, milord!

— E miss Mary?

— Qualquer que seja a decisão de vossa senhoria, aceito-a antecipadamente.

— E o senhor, sir Eduardo?

— Milord não póde resolver nada que não seja conveniente e justo. A minha confiança é portanto absoluta.

Lord Singleton sorrio-se.

— Esta lisongeira unanimidade, disse elle, confere-me um poder, do qual vou usar sem escrupulo.

— Estamos esperando, milord.

— Eis a minha sentença:—Eu, governador de Benarés, na ausencia de sir John Malcolm, tutor de miss Mary e de miss Heva, e usando do direito que lhe pertence, intimo as suas encantadoras pupillas para que aceitem as joias tão cortezmente offerecidas pelo rajah, e que sao mais um penhor de sympathia e cordeal alliança entre a India e a Inglaterra.

Nas pupillas de miss Heva brilhou um relampago de alegria, ao passo que uma lagrima pendia das longas pestanas de Mary.

— Obrigado, milord! exclamou Doorghal radiante; não esperava menos.

Depois, voltando-se para as jovens, accrescentou:

— Pronunciou-se o arbitrio supremo, miss, não tem já direito de recusa.

Heva, francamente alegre, apressou-se em lançar o collar ao pescoço e a pôr o bracelete no punho, dizendo para comsigo mesma:

— Estou realmente encantada! Que admiraveis enfeites, e como este principe côr de bronze é gentleman!

— Permitte, miss? murmurou Doorghal, acolchetando o bracelete no punho que Mary, dolorosamente commovida, não pôde deixar de lhe apresentar.

Ao mesmo tempo disse-lhe muito baixinho e com voz agitadissima:

— Não poder eu depositar-lhe o meu coração em suas mãos, e constrangel-a a aceital-o!

E inclinando-se para Mary Burtell, tocou levemente com os ardentes labios o extremo dos dedos da joven, que, sob aquella caricia inesperada, se sentio desfallecer, e recuou um passo.

— Estas joias queimam-me, pensou ella; aquelles labios causaram-me o effeito de um ferro em braza. Estou a tremer, e parece achar-me prestes a morrer...

Neste momento resoaram fóra ruidosas fanfarras, de extraordinario caracter.

Houve então enorme movimento na turba que atulhava os jardins illuminados, e quasi todos os hospedes de lord Singleton correram á uma para o mesmo ponto.

Decorreram dous ou tres segundos, e após elles ouvio-se a voz estridente do porteiro annunciando:

— A princeza Djella!

IV

Ouvindo a voz do porteiro, estremeceu Mary, empallideceu extraordinariamente, e os labios, máo grado seu, repetiram:

— A princeza Djella!

— Que tem, Mary? perguntou-lhe vivamente sir Eduardo.

— Eu? balbuciou a joven com involuntaria perturbação. Porque me faz essa pergunta? Não tenho nada. Que poderia eu ter?

— Não sei, proseguio o noivo de Heva; mas no momento em que se ouvio o nome da princeza, senti seu braço estremecer, e tenho certeza de que cambaleou.

— Engana-se, sir Eduardo.

O filho segundo de John Malcolm fitou a noiva de seu irmão, e proseguio:

— Não me enganei, não; e a prova é que a vejo sobremodo pallida.

— Isso é illusão, replicou Mary; affirmo-lhe que está em erro.

E ao passo que dizia estas palavras, a joven, agitada de uma especie de tremor, cambaleava.

Eduardo notou-o.

— Venha, querida Mary, disse elle offerecendo-lhe de novo o braço.

— Para onde me leva? perguntou a noiva de Jorge.

— Para as salas do palacio.

— Mas porque não hei de ficar aqui?

— Receio que a prejudique a frescura da noite.

— A frescura! Acho-a deliciosa.

— Deliciosa, de certo; mas perigosa.

— Ora adeus! Não sabe que passamos todas as noites horas inteiras no jardim do bengalow do meu tutor?

— Mas então não está como hoje, com *toilette* de baile, com os hombros e os braços descobertos.

— Que tem isso?

— Mas recolhamo-nos, peço-lhe eu.

— Pois sim, uma vez que tanto o deseja, mas d'aqui a um instante.

— E porque não ha de ser já?

— Porque quero ver a princeza.

— Uma vez que assim o quer, deixemo-nos ficar, murmurou Eduardo, e accrescentou mentalmente:

— Tem ciumes da princeza! Porque? E' extraordinario!

Neste momento entrava ella no jardim, no meio do mais deslumbrante cortejo.

Escravos negros com turbantes vermelhos, curtas tunicas de brocado de prata e argolas de ouro massiço nos punhos e nos tornozellos, carregavam aos hombros o seu palanquim, obra prima de esculptura e marchetado de pedras preciosas, como uma joia feminina.

Precedia o palanquim uma força da guarda feminina. Atraz marchava outra força.

Vendo lord Singleton dirigir-se para ella, fez a princeza um gesto.

Os escravos negros pozeram immediatamente e ao mesmo tempo um joelho em terra, de modo que o palanquim ficou quasi ao nivel do selo, e a princeza apeou-se.

Segundo o seu costume invariavel ia vestida á européa.

O seu vestido branco, inteiramente coberto de rendas de Inglaterra, deixava-lhe os braços nús, e desvelava contornos irreprehensiveis e dignos da estatuaria antiga, nos hombros e no seio.

Nos sombrios cabellos brilhava-lhe um diadema de esmalte preto, cravejado de diamantes.

— Boa noite, milord, disse ella ao governador de Benarés, estendendo-lhe a mão, á ingleza. Como tinha promettido... aqui estou.

— Vendo-a entrar, princeza, respondeu lord Singleton, deixa-se o dominio da realidade, para se entrar no do phantastico! E' o orienta que se revela! O oriente dos narradores inspirados, com sultanas bellas como o dia, e mais deslumbrantes do que o sol.

— Isso, milord, quer sem duvida dizer que sou uma das taes sultanas? perguntou Djella sorrindo-se.

— E com effeito, minha senhora, e a mais bella e seductora... replicou o governador.

A princeza soltou uma risada fresca, argentina, uma verdadeira risada de donzella.

— Quem se atreveria ainda a accusar a nação ingleza de falta de imaginação? exclamou ella.

— Ah! minha senhora, exclamou lord Singleton, o que a imaginação dos poetas mal inventaria, realisa-o a princeza.

— Reincide, milord governador! Tome sentido! Olhe que, segundo dizem, até os deuses se cançam de respirar os vapores do incenso.

— Como lhe disse antes de hontem, minha senhora, a festa desta noite necessitava de uma rainha... por conseguinte, como chegou, entrego o sceptro em suas mãos.

— Aceito-o, milord... aceito-o da sua mão, e até amanhã conserval-o-hei em meu poder.

O governador inclinou-se ante a princeza, e apoiou-lhe os labios na mão, murmurando:

— Obrigado, minha senhora.

Emquanto se trocavam as palavras que reproduzimos, Mary e Heva, meio occultas pelos grupos das guardas femininas e dos escravos negros, fitavam Djella e estudavam-a, Mary principalmente, com devoradora curiosidade.

Ao cabo de alguns instantes de exame, curvou-se Mary para a irmã e perguntou-lhe em voz baixa:

— Como achas tu esta princeza?

— Formosissima... e tu?

— Deslumbrante..... e comtudo não só me não agrada, mas até me causa medo.

— Mas porque?

— Tem maldade nos olhos e o sorriso cruel.

— Pois a mim, tanto o seu olhar como o sorriso, respondeu Heva, parecem-me meigos.

— Repara melhor, disse Mary, com uma especie de impaciencia, e verás que tenho razão.

A princeza vio o Doorghal-Sahib immovel, a poucos passos do sitio em que ella se achava.

Fez-lhe signal para que se approximasse, e elle apressou-se em obedecer.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO